

SOI  
2024

# GUIA ACESSÍVEL

Terceiro Comitê da Assembleia Geral das Nações Unidas - SOCHUM



**UNIÃO NORTE-RIOGRANDENSE DOS ESTUDANTES DE  
DIREITO INTERNACIONAL  
SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS  
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO  
AMBIENTE**

**PROFESSOR COORDENADOR:** Diogo Pignataro de Oliveira

**PROFESSOR COORDENADOR-ADJUNTO:** Thiago Oliveira Moreira

**DIRETORIA UNEDI**

- **Secretário-Geral** : José Carlos Sobrinho Neto
- **Vice-Secretária-Geral:** Juliana Anita Macêdo Pereira
- **Primeira-Secretária** : Pamela Araújo Xavier de Paiva
- **Segunda-Secretária** : Maria Antônia de Sousa Ferreira
- **Primeira-Tesoureira:** Renata Briolanja Araujo Xavier
- **Segunda-Tesoureira** : Ana Isabel Fernandes Sousa

**DIRETORIA PNUMA**

- **Diretores Acadêmicos:** Maria Cecília de Oliveira Pacheco e Pedro Henrique Fragôso de Sousa
- **Diretores Assistentes:** Alícia Costa Gurgel de Medeiros, Ana Beatriz Amorim de Oliveira, Bruna Thaís Pessoa Gomes, Ewerton Matheus da Silva Gois, Marília Agnes Delfino da Silva e Sofia Meirelles Portela Bezerra e Silva
- **Tutor:** Daniel Oliveira Guerra

**Natal/RN**

## RESUMO

O presente guia de anexo visa trazer uma seleção de informações acerca dos países listados e organizações internacionais, pertinentes ao debate da pauta ambiental e sanitária, com o recorte temático das zoonoses emergentes e seu potencial de risco para a saúde, humana, animal e ecossistêmica, perante o cenário local e mundial. Para tanto, a metodologia utilizada consiste na pesquisa de documentação indireta acerca da temática, a partir do uso de relatórios internacionais, artigos científicos e dados geográficos e econômicos. Por meio da disposição das pesquisas, objetiva-se discutir mais profundamente a posição, atual e passada, das nações e organizações internacionais frente à problemática. Por fim, ressalta-se que a importância do estudo se concentra em fomentar o pensamento crítico e oportunizar outros olhares acerca da questão em seus leitores, e é de crucial leitura aos delegados por apresentar um estudo direcionado aos recortes de cada delegação presente no debate.

**Palavras-chave:** Destruição de Ecossistemas; Zoonoses Emergentes; Meio-ambiente; Saúde Pública; Pandemia.

## ÍNDICE DE ABREVIATURAS

- ADP – *Amsterdam Declarations Partnership*
- AMR – *Antimicrobial Resistance*
- bTB – Tuberculose bovina
- CCZ – Centro de Controle de Zoonoses
- CDC – Centers for Disease Control and Prevention
- CONPES – Conselho Nacional de Política Econômica e Social
- CSNU – Conselho de Segurança das Nações Unidas
- DNA – Ácido desoxirribonucleico
- DTHA – Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar
- ECDC – Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças
- EFSA – Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos
- EPA – Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos
- EUA – Estados Unidos da América
- FARC – Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia
- G7 – Grupo dos Sete
- HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana
- ICM – Iniciativa Climática do México
- IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
- IVSS – Instituto Venezuelano de Seguridade Social
- MINUSTAH – Intervenção da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti
- MoEF – Ministry of Environment and Forests
- NBS-22 – Estratégia Nacional de Biodefesa
- NHIS – Sistema Nacional de Saúde do Seguro de Gana
- NICFI – Iniciativa Internacional para o Clima e as Florestas da Noruega
- OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

OMS – Organização Mundial da Saúde  
OTAN – Organização do Tratado do Atlântico Norte  
OTD – *Overseas Trained Doctors*  
PCR – Proteína C-reativa  
PNMA – Política Nacional do Meio Ambiente  
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente  
RC – Regime Contributivo  
RCTS – Clinical Training and Support  
RS – Regime Subsidiado  
SARS – Síndrome Respiratória Aguda Grave  
SEMA – Secretaria Especial do Meio Ambiente  
SESA – Serviços Estaduais de Saúde  
SHI – Seguro Social de Saúde  
SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza  
SPS – Seguro Popular de Saúde  
SSa – Secretaria de Saúde  
UE – União Europeia  
UHC – Cobertura Universal de Saúde  
UICN – União Internacional para a Conservação da Natureza  
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a  
Ciência e a Cultura  
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância  
UVZ – Unidade de Vigilância de Zoonoses  
WWF – World Wildlife Fund

## SUMÁRIO

<b>1.0 INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2.0 ÁFRICA</b>	<b>9</b>
2.1. REPÚBLICA ÁRABE DO EGITO	10
2.2. REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL	14
2.3. REPÚBLICA DE GANA	15
2.4. REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO	17
<b>3.0 AMÉRICA</b>	<b>20</b>
3.1. CANADÁ	20
3.2. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	24
3.3. ESTADOS UNIDOS MEXICANOS	29
3.4. REPÚBLICA BOLIVARIANA DA VENEZUELA	31
3.5. REPÚBLICA DA COLÔMBIA	34
3.6. REPÚBLICA DE CUBA	37
3.7. REPÚBLICA DO HAITI	39
3.8. REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	42
<b>4.0 ÁSIA</b>	<b>45</b>
4.1. JAPÃO	46
4.2. REPÚBLICA DA ÍNDIA	48
4.3. REPÚBLICA DA INDONÉSIA	51
4.4. REPÚBLICA POPULAR DA CHINA	52
<b>5.0 EUROPA</b>	<b>56</b>
5.1. FEDERAÇÃO RUSSA	58
5.2. REINO DA NORUEGA	60
5.3. REINO DA SUÉCIA	64

5.4. REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA E IRLANDA DO NORTE	67
<b>6.0 OCEANIA</b>	<b>71</b>
6.1. COMUNIDADE DA AUSTRÁLIA	71
6.2. NOVA ZELÂNDIA	74
<b>7.0 DELEGAÇÕES OBSERVADORAS</b>	<b>77</b>
7.1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE	77
7.2. WORLD WILDLIFE FUND (WWF)	78
<b>8.0 CONCLUSÃO</b>	<b>81</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>82</b>

## 1.0 INTRODUÇÃO

O presente Guia Anexo se propõe a apresentar um compilado geral dos posicionamentos político-sociais juntamente com a realidade empírica de cada um dos países listados. Com foco em suas ações e políticas públicas de caráter ambiental e de saúde, assim como um estudo individualizado dos impactos socioambientais, sanitários e políticos dentre as diversidades de nações variadas, a partir do tema de interesse: “Pandemia em espera: a destruição dos habitats naturais e o consequente risco das zoonoses emergentes”. Razão pela qual, se apresenta como ferramenta disponível para auxiliar a preparação de seus leitores para as discussões do tema proposto, enquanto um documento chave e introdutório.

Posto isso, o método de pesquisa utilizado foi de documentação indireta, concentrando dados e informações, pertinentes à temática, de cada um dos países e organizações escolhidas, com intuito de guiar a leitura e pesquisa dos delegados, de modo a proporcionar que construam conhecimentos quanto às políticas, posicionamentos e práticas das 24 delegações determinadas para compor a reunião do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Nessa linha, cumpre registrar e destacar, ainda, que o pronto texto pretende servir também como incentivador para o aprofundamento das pesquisas no viés da temática, afinal, as informações aqui dispostas não encerram as possibilidades de referências para a construção de seus entendimentos e linhas de argumentação individuais.

Por fim, aqui restam dispostas noções de caráter histórico, econômico, político, sanitário e ambiental das plurais conjunturas das comunidades espalhadas pelo globo, com especial atenção na pauta dos impactos e esforços dentro de cada uma das nações relacionadas à temática

central. A partir disso, observa-se posturas e interesses divergentes quando as pautas trazidas a depender da especificidade de cada país, assim como, cabe reflexões quanto a necessidade de transformações frente à urgência da temática, atentando-se à sensibilidade quanto às peculiaridades de cada sociedade dentro da estrutura global.

## 2.0 ÁFRICA

O continente africano é constituído por 54 países, distribuídos em uma área de aproximadamente 30 milhões de quilômetros quadrados que se subdivide geograficamente em cinco regiões: África Setentrional, África Meridional, África Central, África Ocidental e África Oriental. Estima-se que aproximadamente 1,37 bilhões de pessoas habitam a região, representando cerca de 14% da população mundial.<sup>1</sup>

A região é muito rica culturalmente, abrigando uma grande quantidade de povos, etnias e idiomas. Acredita-se que sejam faladas cerca de 2000 línguas no continente, mas esse número pode chegar a 3000. A maioria dos países possui mais de uma língua oficial ou nacional, podendo chegar a 11, como no caso da África do Sul.<sup>2</sup> No entanto, grande parcela dos países africanos apresenta baixos indicadores de desenvolvimento social e econômico, sendo o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) um dos mais baixos do planeta.<sup>3</sup>

Assim, as nações africanas se tornam um ponto crítico notável para doenças zoonóticas, especialmente ao sul do deserto do Saara, região denominada África Subsaariana, devido a abundantes reservatórios mamíferos competentes. Além disso, a pobreza, a corrupção e o excesso de dependência nos recursos naturais desempenham papéis

---

<sup>1</sup> **Countries of Africa.** NATIONS ONLINE PROJECT. Disponível em: Nations Online. Acesso em: 17 de junho de 2024.

<sup>2</sup> **Number of living languages in Africa as of 2022, by country.** Statista, 2023. Disponível em: Statista. Acesso em: 17 de junho de 2024.

<sup>3</sup> MENDES, A. L. A.; BUZATTI, L. DA S. A CRIAÇÃO DO MAIS NOVO PAÍS DO MUNDO E OS DIREITOS DAS MULHERES:: O CASO DO SUDÃO DO SUL. O Cosmopolítico, v. 8, n. 1, p. 75-93, 18 maio 2022.

consideráveis no esgotamento dos recursos biológicos, colocando a população em perigo.<sup>4</sup>

Nesse contexto, é compreensível as condições que levaram a região a se tornar foco de doenças zoonóticas nas últimas décadas, destacando, entre elas, o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Ebola, gripe aviária, febre de lassa, zika e varíola dos macacos. Essas enfermidades estão entre as principais causas de morte em áreas endêmicas. Apesar de serem tipicamente distintas em suas manifestações, as zoonoses virais estão conectadas por fatores por vezes disfarçados, porém graves e definitivos.<sup>5</sup>

## 2.1. REPÚBLICA ÁRABE DO EGITO

A República Árabe do Egito, é um país no extremo nordeste do continente africano, estendendo-se até uma pequena parte no sudoeste asiático, com uma área total de aproximadamente 1 milhão de quilômetros quadrados, o país abriga cerca de 105 milhões de pessoas, sendo o país mais populoso do mundo árabe e o terceiro mais populoso da África, atrás da Nigéria e da Etiópia.<sup>6</sup>

A maior parte do país é deserto, concentrando cerca de 95% da população em uma estreita faixa de terra fértil ao longo do Rio Nilo<sup>7</sup>, que

---

<sup>4</sup> P. O. Isibora\* , O. O. Onwaezea et alt. **Investigating and combatting the key drivers of viral zoonoses in Africa: an analysis of eight epidemics.** Brazilian Journal of Biology, 2024, vol. 84, e270857.

<sup>5</sup>P. O. Isibora\* , O. O. Onwaezea et alt. **Investigating and combatting the key drivers of viral zoonoses in Africa: an analysis of eight epidemics.** Brazilian Journal of Biology, 2024, vol. 84, e270857.

<sup>6</sup> CIA. **Egypt Profile.** 2024. Disponível em: World Factbook. Acesso em: 21 de maio de 2024.

<sup>7</sup> O Nilo é um rio localizado no nordeste do continente africano e considerado um dos mais extensos do mundo, ocupa uma área de 3 349 000 km<sup>2</sup>, abrangendo Uganda, Tanzânia, Ruanda, Quênia, República Democrática do Congo, Burundi,

representa apenas cerca de 5% da área total do Egito.<sup>8</sup> Dita região é essencial para a sobrevivência e o desenvolvimento da nação.<sup>9</sup> Em razão disso, as cidades ao redor do Nilo, como Cairo e Alexandria, são os principais centros urbanos e desempenham um papel crucial na vida econômica, política e cultural do país.<sup>10</sup>

Nessa linha, o Egito enfrenta uma série de problemas ambientais e de saúde que estão interligados, e agravados pelas mudanças climáticas. Devido a esse cenário preocupante, o país delimitou uma Estratégia de Desenvolvimento Sustentável do país e a chamada Visão 2030, que determinam metas para um desenvolvimento econômico sustentável e uma gestão ambiental responsável para enfrentar as mudanças climáticas e suas consequências.<sup>11</sup>

Além disso, o Egito enfrenta riscos significativos de inundação devido ao aumento do nível do mar. Sem grandes investimentos em adaptação, cerca de 2,4 milhões de pessoas podem ser afetadas anualmente por inundações entre 2070 e 2100.<sup>12</sup> As inundações não só causam mortes diretas por afogamento, mas também impactos indiretos na produção de alimentos, fornecimento de água, interrupção de ecossistemas e surtos de doenças infecciosas.<sup>13</sup>

---

Sudão, Sudão do Sul, Etiópia e Egito. Além disso, possui uma vasta importância histórica, social e ambiental, sendo famoso pela sua história antiga e sítios arqueológicos espalhados pela sua margem.

<sup>8</sup> ABIHPE. *Manual de Regulamentação Técnica de Produtos Para a Exportação: do Brasil para o Egito*. Do Brasil para o Egito.

<sup>9</sup> DADOS MUNDIAIS. Egito. Disponível em: Dados Mundiais. Acesso em: 20 de maio de 2024.

<sup>10</sup> BANCO MUNDIAL. *Poverty & Equity Brief: Arab Republic of Egypt*, 2024.

<sup>11</sup> WORLD BANK GROUP. **Climate Risk Country Profile**: Egypt. 2021, p. 22. Disponível em: World Bank. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>12</sup> CIA. **Egypt Profile**. 2024. Disponível em: World Factbook. Acesso em: 21 de maio de 2024.

<sup>13</sup> WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Climate and Health Country Profile**. 2015, p. 1. Disponível em: Site Oficial da OMS. Acesso em: 22 de maio de 2024.

Dando seguimento, o sistema de saúde do Egito reconhece a saúde como um direito fundamental e busca alcançar a Cobertura Universal de Saúde (UHC). A recente aprovação da Lei de Seguro Social de Saúde (SHI) fornece a estrutura legislativa necessária, garantindo financiamento sustentável e reduzindo os gastos diretos da população. O país possui uma ampla rede de instalações de saúde, com 95% da população vivendo em até 5 km de um serviço de saúde.<sup>14</sup>

No entanto, mesmo tendo havido avanços significativos, como alta cobertura vacinal e controle de várias doenças, o Egito enfrenta desafios na área, incluindo doenças não transmissíveis e desigualdade no acesso aos serviços de saúde.<sup>15</sup> Além disso, a destruição de habitats naturais devido à expansão agrícola e urbana aumentou o risco de zoonoses emergentes, como a gripe aviária, que já teve surtos significativos no país.<sup>16</sup>

O panorama das zoonoses no Egito revela uma situação preocupante e diversificada, com várias doenças zoonóticas parasitárias endêmicas no país. As zoonoses presentes no território são particularmente prevalentes em áreas rurais e agrícolas, onde o contato com animais e o manejo inadequado dos recursos naturais facilita a disseminação dessas doenças.<sup>17</sup>

A equinococose cística é uma das zoonoses mais prevalentes no Egito, entre 1997 e 1999, foram registrados 133 novos casos de equinococose cística humana em 492,353 registros de pacientes. Em camelos, a taxa

---

<sup>14</sup> WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Country Cooperation Strategy: at a glance**. 2018.

<sup>15</sup> *Ibidem*.

<sup>16</sup> FAO. Africa Sustainable Livestock 2050: zoonotic diseases spotlight, Egypt, the case of an expert elicitation protocol on zoonoses. Food and Agriculture Organization of United Nations, 2018, p. 1.

<sup>17</sup> TROPICAL MEDICINE AND HEALTH. Review of Parasitic Zoonoses in Egypt. Vol. 42 No. 1, 2014, p. 4.

de infecção pode chegar a 7.7%, o que evidencia a necessidade de medidas de controle mais rigorosas nesses animais.<sup>18</sup> Outras zoonoses parasitárias importantes no Egito incluem as causadas pela **Hymenolepis nana** e **Hymenolepis diminuta**, frequentemente encontradas em crianças.<sup>19</sup>

Os principais reservatórios de zoonoses parasitárias no Egito incluem roedores, cães e gatos de rua, além de vetores como mosquitos e carrapatos. Ademais, estudos epidemiológicos indicaram uma taxa de infecção global de parasitas em roedores selvagens de 54%, destacando a importância do controle desses animais para prevenir a disseminação de zoonoses, ainda pouco eficientes.<sup>20</sup>

As zoonoses no Egito são um desafio significativo para a saúde pública, especialmente nas áreas rurais. Desde meados de 2018, o país enfrenta a armadilha da informação sobre doenças zoonóticas e **antimicrobial resistance** (AMR), na tradução livre resistência antimicrobiana, na qual a falta de evidências robustas dificulta a demonstração dos benefícios de programas de controle e a obtenção de recursos necessários. As zoonoses e a AMR no gado, por exemplo, impactam negativamente a sociedade, reduzindo a produção e o valor dos produtos pecuários, piorando a balança comercial, diminuindo a produtividade e obrigando famílias e o governo a destinar recursos para tratar animais e humanos doentes.<sup>21</sup>

---

<sup>18</sup> Ibidem.

<sup>19</sup> Ibidem.

<sup>20</sup> TROPICAL MEDICINE AND HEALTH. Review of Parasitic Zoonoses in Egypt. Vol. 42 No. 1, 2014, p. 4.

<sup>21</sup> FAO. *Africa Sustainable Livestock 2050: zoonotic diseases spotlight, Egypt, the case of an expert elicitation protocol on zoonoses*. Food and Agriculture Organization of United Nations, 2018, p. 6.

## 2.2. REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL

A África do Sul está localizada ao sul do continente africano, entre os oceanos Atlântico e Índico, com uma extensão territorial de 1.219.090 quilômetros quadrados e uma população aproximada de 59,89 milhões de habitantes<sup>22</sup>. A economia sul-africana concentra cerca de 18% do PIB do continente, historicamente desenvolvida a partir de atividades mineradoras e de investimentos no setor energético.<sup>23</sup> Desse modo, o país desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social da região.

Em 1994, chega ao fim o apartheid, regime de segregação racial que havia governado o país por décadas, consolidando o sistema democrático e com ele importantes avanços legislativos, que contribuíram para a organização de uma sociedade baseada na dignidade humana e trouxeram políticas públicas inéditas em prol da proteção ambiental.<sup>24</sup>

No entanto, as dificuldades do país para o controle das doenças zoonóticas se intensificam por estar localizada em uma região com altos índices de migração humana, além dos alarmantes números de pessoas infectadas pela epidemia de HIV, doença que suprime o sistema imunológico e, portanto, torna seus portadores mais suscetíveis a outras infecções, incluindo zoonoses.<sup>25</sup>

---

<sup>22</sup> **IBGE**. Disponível em: Gov.br. Acesso em: 25 de maio de 2024.

<sup>23</sup> África do sul - biblioteca do cidadão

<sup>24</sup> KOTZÉ, L. J.; ALVES, S. O. M.. **O meio ambiente sul-africano e a Constituição de 1996: Reflexões sobre uma década de democracia e proteção constitucional do meio ambiente**. *Revista Brasileira De Direitos Fundamentais & Justiça*, 1(1), 79–101.

<sup>25</sup> Simpson G, Quesada F, Chatterjee P, Kakkar M, Chersich MF, Thys S. Research priorities for control of zoonoses in South Africa. *Trans R Soc Trop Med Hyg*. 2021

Além disso, a rica biodiversidade da África do Sul e a economia de uso sustentável da vida selvagem criam oportunidades para a transmissão de zoonoses devido à interação próxima entre humanos, gado e vida selvagem.<sup>26</sup> Dessa forma, a maior preocupação se destina às comunidades rurais e aquelas com uma associação próxima aos animais, pois geralmente estão sob maior risco de infecções zoonóticas devido à falta de instrução e cuidados básicos no contato com outras espécies.<sup>27</sup>

### 2.3. REPÚBLICA DE GANA

A República de Gana é um país localizado no golfo da Guiné, que possui um território de 238,5 mil quilômetros quadrados e uma população de 34,5 milhões de habitantes. Sua capital é Acra. O país possui um governo do tipo república presidencialista e seu presidente é Nana Akufo-Addo.<sup>28</sup>

Gana é um grande exportador de minérios e matéria prima e teve um grande crescimento econômico que foi prejudicada pela pandemia da COVID-19.<sup>29</sup> O país possui um sistema de saúde chamado Sistema Nacional de Saúde do Seguro do Gana (NHIS), que foi estabelecido em 2003 com o objetivo de alcançar a cobertura universal de saúde e

---

May 8;115(5):538-550. doi: 10.1093/trstmh/trab039. PMID: 33822232; PMCID: PMC8083559.

<sup>26</sup> FOUR PAWS. Zoonotic Diseases in South Africa. **Spotlight on Zoonotic Diseases in South Africa**. 2023.

<sup>27</sup> Simpson G, Quesada F, Chatterjee P, Kakkar M, Chersich MF, Thys S. Research priorities for control of zoonoses in South Africa. *Trans R Soc Trop Med Hyg*. 2021 May 8;115(5):538-550. doi: 10.1093/trstmh/trab039. PMID: 33822232; PMCID: PMC8083559.

<sup>28</sup> CIA. **The World Factbook**. 2024. Disponível em: World Factbook. Acesso em: 01 de junho de 2024.

<sup>29</sup> Ibidem.

reduzir as disparidades no acesso aos serviços da área. Entretanto, apesar dos esforços para implementar a cobertura universal de saúde no território, o sistema enfrenta alguns desafios, incluindo a falta de infraestrutura em áreas rurais, questões de financiamento e acesso desigual aos serviços.<sup>30</sup>

No que diz respeito ao meio ambiente, Gana possui uma grande reserva florestal, chamada de Reserva da Biosfera<sup>31</sup> de Bia, que possui 1,9 mil quilômetros quadrados e abriga 63 espécies de mamíferos e mais de 189 espécies de aves, incluindo espécies ameaçadas de extinção.<sup>32</sup> Ademais, esse território está inserido no projeto Economia Verde da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que por meio de práticas e políticas públicas, busca promover o crescimento econômico sustentável e inclusivo, ao mesmo tempo em que reduz os riscos ambientais e a escassez de recursos.<sup>33</sup> Apesar disso, Gana ainda sofre com crises sanitárias causadas por zoonoses. Estima-se que apenas 10% dos cães são vacinados contra a raiva e a cada ano, ocorrem aproximadamente 100 casos humanos. O país desenvolveu uma estratégia nacional para a prevenção e controle da zoonose e está ativo no desafio global para eliminar a raiva humana

---

<sup>30</sup> ANTWI-BOASIAKO, Emmanuel. **The role of NHIS and its effectiveness in achieving universal health coverage and adequate healthcare in Ghana: a systematic literature review.** Faro, 2022.

<sup>31</sup> As reservas da biosfera são áreas designadas pela UNESCO para promover a conservação da biodiversidade, o desenvolvimento sustentável e a pesquisa científica. Elas visam encontrar um equilíbrio entre a conservação da natureza e o uso sustentável dos recursos naturais, muitas vezes envolvendo comunidades locais no manejo dessas áreas.

<sup>32</sup> GHANA COMMISSION FOR UNESCO. **Bia Biosphere Reserve.** Sustainable Livelihoods for Cocoa Farmer. Disponível em: UNESCO. Acesso em: 01 de junho de 2024.

<sup>33</sup> UNESCO. **Green economy initiatives reconcile people and nature in Ghana.** Disponível em: UNESCO. Acesso em: 01 de junho de 2024.

transmitida por cães até 2030.<sup>34</sup> Além disso, também houve casos recentes de surtos como o do vírus de Marburg em 2022.<sup>35</sup>

## 2.4. REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

A República Democrática do Congo está situada na África, sendo o segundo maior em extensão territorial do continente. Esse país abrange vastas regiões de florestas tropicais, savanas e rios importantes, como o Rio Congo. A capital se chama Kinshasa, localizada às margens do Rio Congo, na fronteira com o Congo, importante mencionar que são dois países diferentes. No tocante a população da República Democrática do Congo, essa é também muito diversa, sendo composta por mais de 200 grupos étnicos.<sup>36</sup>

Apesar de possuir vastos recursos naturais, incluindo minerais valiosos como cobalto e cobre, a maioria da população vive em extrema pobreza devido à instabilidade política e econômica, bem como da influência negativa deixada pelos colonizadores. Assim, as atividades mineradoras impulsionam a economia, bem como a atividade agrícola, estando essa última vulnerável a mudanças climáticas e conflitos internos.<sup>37</sup> Ademais, nesse contexto, as mencionadas atividades econômicas não

---

<sup>34</sup> SUU-IRE, Richard D.; OBODAI, Evangeline; BONNEY, J. H. Kofi; BEL-NONO, Samuel O.; AMPOFO, William; KELLY, Terra R.. Viral Zoonoses of National Importance in Ghana: advancements and opportunities for enhancing capacities for early detection and response. **Journal Of Tropical Medicine**, [S.L.], v. 2021, p. 1-8, 15 jan. 2021. Hindawi Limited. <http://dx.doi.org/10.1155/2021/8938530>.

<sup>35</sup> ROCHA, Lucas. Gana tem primeiro surto do vírus Marburg: saiba mais sobre o “primo” do Ebola. CNN Brasil, 2022. Disponível em: CNN BRASIL. Acesso em: 01 de junho de 2024.

<sup>36</sup> CIA. **Congo, Democratic Republic of the**. Disponível em: World Factbook. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>37</sup> THE WORLD BANK. **The World Bank in DRC**. Disponível em: World Bank. Acesso em: 23 de maio de 2024.

regulamentadas são fatores contributivos de desmatamento e, conseqüentemente, diminuição da biodiversidade.<sup>38</sup>

Quanto ao sistema de saúde, essa nação enfrenta sérias dificuldades, dentre elas, o acesso limitado a serviços básicos de saúde, especialmente, nas áreas rurais. Dessa forma, infelizmente, o país enfrenta altas taxas de mortalidade infantil, materna e surtos de zoonoses emergentes, sendo as principais: malária, tuberculose e HIV. Ainda em que pese os esforços para a mitigação dessas doenças infecciosas por meio da vacinação, essa ainda se demonstra insuficiente devido a ausência de infraestrutura e financiamentos adequados.<sup>39</sup>

Dessa maneira, o país se configura como local oportuno para a propagação e desenvolvimento de zoonoses emergentes, a exemplo das periódicas explosões de casos de doenças como Ebola e **Monkeypox**<sup>40</sup> que se prolongam pelas dificuldades logísticas e instabilidade política. Sob esse prisma, a cooperação internacional e medidas para o fortalecimento do sistema de saúde nacional são extremamente necessárias para a mitigação dessa problemática.<sup>41</sup>

---

<sup>38</sup> WORLD BANK GROUP. **Climate Risk Country Profile**: Congo, Democratic Republic. Congo, Democratic Republic. Disponível em: World Bank. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>39</sup> United States Agency for International Development. **Global Health**. Disponível em: USAID. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>40</sup> Zoonose causada pelo vírus monkeypox, o nome se origina da descoberta inicial do vírus em macacos em laboratório. No entanto, atualmente, a maioria dos animais suscetíveis a este tipo de varíola são roedores. O primeiro caso em humanos foi identificado na República Democrática do Congo.

<sup>41</sup> United States Agency for International Development. **Global Health**. Disponível em: USAID. Acesso em: 23 de maio de 2024.

## 3.0 AMÉRICA

A América é um dos seis continentes da Terra, sendo o segundo maior após a Ásia. Localizada predominantemente no hemisfério ocidental, sua extensão vai do norte da Groenlândia ao sul da Argentina e do Chile, cobrindo uma área de 42,5 milhões de quilômetros quadrados, o que corresponde a 28,3% da superfície terrestre do planeta.<sup>42</sup> O continente é limitado pelo oceano Ártico ao norte, o Atlântico a leste, o Pacífico a oeste e a Antártica ao sul.<sup>43</sup>

Geologicamente e estruturalmente, a América se divide em duas grandes massas continentais de forma triangular, ligadas por uma faixa estreita de terra. A porção norte é conhecida como América do Norte, a porção sul como América do Sul, e o estreito de terra que as conecta é chamado de América Central.<sup>44</sup>

### 3.1. CANADÁ

O Canadá é o segundo maior país do mundo em extensão territorial, com cerca de 9,98 milhões de quilômetros quadrados, localizado na América do Norte,<sup>45</sup> com população de aproximadamente 38 milhões de habitantes, distribuídos de forma desigual com grandes concentrações urbanas ao sul, próximo à fronteira com os Estados Unidos.<sup>46</sup> Seu

---

<sup>42</sup> SPOSOB, Gustavo. América. Enciclopédia Humanidades, 2023. Disponível em: Humanidades. Acesso em: 22 de maio de 2024.

<sup>43</sup> Ibidem.

<sup>44</sup> Ibidem.

<sup>45</sup> CIA. Canada Profile. 2024. Disponível em: World Factbook. Acesso em: 21 de maio de 2024.

<sup>46</sup> DADOS MUNDIAIS. Canada. Disponível em: World Factbook. Acesso em: 20 de maio. 2024.

território, originalmente habitado por tribos indígenas diversas, começou a ser explorado pelos europeus no final do século XV, tornando-se uma colônia de exploradores franceses e britânicos.<sup>47</sup>

O país se destaca pela sua economia robusta baseada em recursos naturais, manufatura e serviços, e é referência internacional em setores como energia, mineração, tecnologia e serviços financeiros, sendo uma nação desenvolvida e economicamente diversificada.<sup>48</sup>

Quanto às políticas ambientais, o governo e a população têm um forte compromisso com a proteção do meio-ambiente, sendo signatário de diversos acordos internacionais. As políticas ambientais incluem a gestão sustentável de florestas, proteção de áreas naturais e combate às mudanças climáticas.<sup>49</sup> Contudo, há controvérsias, especialmente relacionadas à exploração de petróleo nas areias betuminosas de Alberta, que levantam preocupações sobre o impacto ambiental dessas atividades.<sup>50</sup>

O sistema de saúde canadense é público e universal, conhecido como **Medicare**, é financiado principalmente por impostos, e oferece cobertura de saúde abrangente para todos os cidadãos e residentes permanentes. O Ato de Saúde do Canadá mantém padrões nacionais e promove o acesso razoável aos serviços de saúde sem barreiras financeiras, alinhando-se com a cobertura universal de saúde.<sup>51</sup>

Nessa mesma linha, quanto à situação da disseminação de zoonoses, em 2020 houve 4,7 novos casos de tuberculose por 100.000 habitantes

---

<sup>47</sup> BELSHAW, J. Canadian History - pre-confederation. 2ed. BCampus. 2020, p. 52.

<sup>48</sup> GOVERNMENT OF CANADA. Discover Canada - Canada's History. 2024. Disponível em: Canada. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>49</sup> NATURAL RESOURCES CANADA. Energy Fact Book (2023-2024), p. 42.

<sup>50</sup> Ibidem.

<sup>51</sup> GOVERNMENT OF CANADA. Health System and Services. 2024. Disponível em: Canada. Acesso em: 23 de maio de 2024.

no Canadá. Paralelamente, a taxa geral de mortalidade por tuberculose foi de 0,1 em 2019. Também em 2019, a taxa estimada de incidência de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) foi de 5,7 por 100.000 habitantes. No mesmo ano, a taxa de mortalidade ajustada por idade para o HIV foi de 0,3 por 100.000 habitantes. Vale ressaltar que, durante o período de 2000 a 2019, esse indicador diminuiu 77,8% no território. Tais dados revelam números satisfatoriamente baixos, sendo um reflexo dos esforços implementados por meio de políticas efetivas.<sup>52</sup> Para além disso, a vasta extensão de florestas e a interação entre humanos e a fauna silvestre, agravadas, ainda, pelas consequências das mudanças climáticas, aumentam os riscos de zoonoses no Canadá. A disseminação de doenças infecciosas tem se tornado um problema crescente na saúde dos canadenses, a exemplo, o vírus do Nilo Ocidental e a doença de Lyme que se apresentam como zoonoses emergentes.<sup>53</sup>

Diante da problemática exposta, uma das principais estratégias para lidar com isso é através do Observatório Multipartidário sobre Zoonoses e Adaptação às Mudanças Climáticas de Quebec. Fundado em 2015, esta iniciativa faz parte do Plano de Ação de Mudanças Climáticas de Quebec. O Observatório utiliza uma abordagem "Um Mundo, Uma Saúde" para reunir especialistas de várias áreas, incluindo saúde humana, saúde animal e ciências ambientais.<sup>54</sup>

---

<sup>52</sup> PAHO. Country Profile: Canada. 2024. Disponível em: PAHO. Acesso em: 24 de maio de 2024.

<sup>53</sup> Ibidem.

<sup>54</sup> GOVERNMENT OF CANADA. Germain, A; Simon, J; Arsenault, G; Baron, C; Bouchard, D; Chaumont, F; El Allaki, A; Kimpton, B; Lévesque, A; Massé, M; Mercier, NH; Ogden, I; Picard, A; Ravel, JP Rocheleau, J Soto. Quebec's Multi-Party Observatory on Zoonoses and Adaptation to Climate Change. Climate change and infectious diseases: The solutions. Volume 45-5, May 2, 2019.

De modo que, seu objetivo é monitorar, avaliar e priorizar doenças zoonóticas com base em seu impacto na saúde pública, saúde animal e no meio ambiente. A entidade identificou nove doenças zoonóticas de alta prioridade, dentre as quais se cita novamente o vírus do Nilo Ocidental, doença de Lyme, e dessa vez também a raiva, por meio disso, trabalha para orientar políticas de saúde pública com intuito de mitigar seu impacto.<sup>55</sup>

Posto isso, o Observatório emprega vários métodos para gerenciar os riscos zoonóticos, incluindo monitoramento científico, coleta de dados e disseminação de informações. O monitoramento regular da literatura científica, relatórios oficiais e eventos atuais ajudam a rastrear a disseminação e emergência de doenças zoonóticas.

Outro ponto crucial para sua eficiência, é que se priorizam a educação do público e dos profissionais através de *webinars* e publicações para aumentar a conscientização sobre doenças zoonóticas e sua conexão com as mudanças climáticas. Ao atualizar continuamente a priorização da pesquisa e combate às zoonoses e manter uma abordagem interdisciplinar, o Observatório visa apoiar estratégias eficazes de gestão de riscos e adaptação para proteger a saúde pública diante das mudanças climáticas.<sup>56</sup>

## 3.2. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

---

<sup>55</sup> GOVERNMENT OF CANADA. Germain, A; Simon, J; Arsenault, G; Baron, C; Bouchard, D; Chaumont, F; El Allaki, A; Kimpton, B; Lévesque, A; Massé, M; Mercier, NH; Ogden, I; Picard, A; Ravel, JP Rocheleau, J Soto. Quebec's Multi-Party Observatory on Zoonoses and Adaptation to Climate Change. Climate change and infectious diseases: The solutions. Volume 45-5, May 2, 2019.

<sup>56</sup> Ibidem.

Os Estados Unidos (EUA), localizado na América do Norte, são o terceiro maior país do mundo em termos de área e população, abrangendo aproximadamente 9,8 milhões de quilômetros quadrados e abrigando cerca de 331 milhões de habitantes. O país é composto por 50 estados, incluindo o Distrito de Columbia, que serve como capital federal, Washington, D.C. A diversidade geográfica do país, que inclui florestas, desertos, montanhas e planícies, contribui para uma variedade climática ampla e uma rica biodiversidade.<sup>57</sup>

Historicamente, os Estados Unidos emergiram como uma nação independente após a Revolução Americana, em 1776. Desde então, o país se expandiu territorialmente e se desenvolveu economicamente, tornando-se uma das maiores potências econômicas e militares do mundo. A economia dos Estados Unidos é diversificada e altamente avançada, com setores como tecnologia, finanças, manufatura e serviços desempenhando papéis cruciais. O país é conhecido por sua inovação tecnológica e é a sede de muitas das maiores empresas de tecnologia do mundo.<sup>58</sup>

Contudo, os EUA têm um sistema político federal republicano com uma democracia representativa. A Constituição dos EUA, adotada em 1788, estabelece um sistema de separação de poderes entre os três ramos do governo: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.<sup>59</sup>

No entanto, os EUA enfrentam desafios ambientais significativos, incluindo mudanças climáticas, poluição e conservação da biodiversidade. As políticas ambientais variam entre os estados, mas a

---

<sup>57</sup> BANCO MUNDIAL. United States. Disponível em: [World Bank](#). Acesso em: 21 de maio de 2024

<sup>58</sup> BBC News. "4 de julho: Como começou a rebelião que levou à independência dos Estados Unidos." Disponível em: [BBC News](#). Acesso em: 20 de maio de 2024.

<sup>59</sup> USA.gov. "Branches of Government." Disponível em: [USA Gov](#). Acesso em: 20 de maio de 2024.

nível federal, a Agência de Proteção Ambiental (EPA)<sup>60</sup> desempenha um papel central na regulação e implementação de políticas ambientais.<sup>61</sup> Recentemente, o país tem se engajado em acordos internacionais como o Acordo de Paris<sup>62</sup>, com o objetivo de reduzir as emissões de carbono e promover a sustentabilidade. No entanto, a implementação de políticas ambientais enfrenta desafios devido a divergências políticas e econômicas.<sup>63</sup>

Ademais, o sistema de saúde dos Estados Unidos é complexo e inclui uma combinação de seguro privado, programas públicos como **Medicare e Medicaid**, e serviços de saúde fornecidos por organizações sem fins lucrativos e governamentais. O país investe significativamente em pesquisa e desenvolvimento médicos, e muitos dos avanços médicos globais têm origem nos EUA. No entanto, o acesso aos cuidados de saúde e os custos associados permanecem como questões centrais, com debates contínuos sobre a reforma do sistema de saúde para torná-lo mais acessível e equitativo.<sup>64</sup>

Em termos de zoonoses, os Estados Unidos têm um sistema robusto de vigilância e controle de doenças zoonóticas, administrado principalmente pelo **Centers for Disease Control and Prevention (CDC)**<sup>65</sup>. O país enfrenta desafios com zoonoses como a doença de

---

<sup>60</sup> A EPA é a principal agência federal responsável pela proteção da saúde humana e do meio ambiente, regulando e implementando políticas ambientais nos Estados Unidos.

<sup>61</sup> U.S. Environmental Protection Agency (EPA). Disponível em: EPA. Acesso em: 20 de maio de 2024.

<sup>62</sup> O Acordo de Paris é um tratado internacional sobre mudança climática, do qual os Estados Unidos são signatários. O objetivo do acordo é limitar o aquecimento global reduzindo as emissões de gases de efeito estufa.

<sup>63</sup> United Nations Climate Action. Disponível em: OMS. Acesso em: 20 de maio de 2024.

<sup>64</sup> CKINSEY & COMPANY. O que esperar do setor de saúde dos EUA a partir de 2024. Disponível em: McKinsey. Acesso em: 22 de maio de 2024.

<sup>65</sup> Centers for Disease Control and Prevention (CDC)

Lyme, a raiva, a gripe aviária e outras infecções transmitidas por vetores. As estratégias de controle incluem a vacinação de animais, campanhas de conscientização pública e pesquisa contínua sobre métodos de prevenção e tratamento.<sup>66</sup>

Nesse diapasão, dentre as iniciativas atualmente existentes com o objetivo de combater as zoonoses, o Plano de Ação Conjunto da **One Health**, uma iniciativa global, é fundamental para abordar questões de saúde que interligam humanos, animais e o meio ambiente. Este plano visa promover a colaboração entre diferentes setores para prevenir e controlar doenças zoonóticas, reduzir riscos de saúde pública e proteger a biodiversidade. Nos Estados Unidos, a abordagem **One Health** é integrada em várias políticas de saúde pública e pesquisa, enfatizando a importância de uma abordagem abrangente para a saúde.<sup>67</sup>

Entretanto, em outubro de 2022, a administração Biden<sup>68</sup> divulgou a sua Estratégia Nacional de Biodefesa (NBS-22), a primeira atualização desde o início da pandemia da COVID-19. Embora o documento reconheça que ameaças originadas em qualquer lugar são ameaças em todo lugar, ele enquadra as ameaças como, em grande parte, externas aos Estados Unidos, focando principalmente no bioterrorismo e em acidentes laboratoriais, além de negligenciar as ameaças representadas pelas práticas rotineiras de uso e produção de animais dentro do país.<sup>69</sup>

---

<sup>66</sup> LINDER, Ana; JAMIESON, Dale. Pontos cegos na biodefesa. 2023.

<sup>67</sup> PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE (UNEP). Plano de Ação Conjunto da One Health para tratar das. Disponível em: ONU. Acesso em: 21 de maio de 2024.

<sup>68</sup> A administração Biden refere-se ao governo dos Estados Unidos sob a liderança do presidente Joe Biden, que tomou posse em 20 de janeiro de 2021, sucedendo a Donald Trump.

<sup>69</sup> LINDER, Ana; JAMIESON, Dale. Pontos cegos na biodefesa. 2023.

Não obstante, a NBS-22 faz referência a doenças zoonóticas, mas garante que não são necessárias novas autoridades legais ou inovações institucionais. Conseqüentemente, esta abordagem limitada ecoa por todo o mundo, refletindo, assim, um fracasso em enfrentar os riscos de maneira abrangente.<sup>70</sup>

Em suma, a abordagem **One Health**, que a NBS-22 reivindica como seu princípio orientador, propõe considerar a saúde de todos os seres vivos como algo contínuo e interconectado com a saúde humana.<sup>71</sup>

Além disso, os Estados Unidos registraram mais doenças zoonóticas originadas em seu território do que qualquer outro país na segunda metade do século XX. Em 2022, os EUA processaram mais de 10 bilhões de animais, um recorde, com um aumento de 204 milhões em relação a 2021. Os riscos zoonóticos ocorrem em toda a cadeia de abastecimento. O surto de gripe aviária H5N1 deixou 58 milhões de animais mortos em granjas industriais e infectou animais em mercados de aves vivas em Nova York. No entanto, as feiras de animais, que atraem milhões de visitantes, continuam amplamente não regulamentadas e isentas de supervisão federal.<sup>72</sup>

Nessa linha, os riscos zoonóticos também surgem das interações com vida selvagem livre e em cativeiro. Todos os anos, os EUA consomem cerca de um bilhão de libras de carne de caça, grande parte da qual não é inspecionada. A gripe aviária espalhou-se das aves selvagens para os caçadores e também apareceu nas fazendas de caça em cativeiro. Em fazendas de criação de visons, os animais vivem em condições

---

<sup>70</sup> Ibidem.

<sup>71</sup> LINDER, Ana; JAMIESON, Dale. Pontos cegos na biodefesa. 2023.

<sup>72</sup> Ibidem.

precárias, e surtos da COVID-19 foram registrados, com casos de transmissão de novas cepas para humanos.<sup>73</sup>

Os EUA são o maior importador de vida selvagem do mundo, com mais de 200 milhões de animais selvagens vivos entrando no país anualmente, muitos sem passar por verificações de saúde e segurança. A fragmentação na regulação dessas importações e a falta de autoridade para deter carregamentos de animais doentes ilustram a necessidade urgente de uma reestruturação do sistema regulatório.<sup>74</sup>

### 3.3. ESTADOS UNIDOS MEXICANOS

O México, situado na América do Norte, é um país de extensão territorial considerável, cobrindo aproximadamente 1.964.375 quilômetros quadrados. Sua localização geográfica é marcada pela proximidade com importantes corpos d'água, incluindo o mar do Caribe e o golfo do México a leste, e o oceano Pacífico a oeste. Além disso, compartilha fronteiras terrestres ao norte com os Estados Unidos e ao sul com Guatemala e Belize. A população mexicana, em 2022, era de cerca de 127.504.125 milhões de habitantes. Essa vasta extensão territorial e densidade populacional destacam a diversidade e complexidade do país.<sup>75</sup>

Na metade do século XX, o país vivia um período de transição após a Revolução Mexicana e as reformas do governo de Lázaro Cárdenas<sup>76</sup>

---

<sup>73</sup> Ibidem.

<sup>74</sup> Ibidem.

<sup>75</sup> PEREIRA, L. R. **Portal Contemporâneo da América Latina e Caribe**. Disponível em: USP. Acesso em: 23 maio de 2024.

<sup>76</sup> Lázaro Cárdenas del Río foi um militar, político e estadista mexicano, foi presidente do México de 1934 até 1940. É considerado como um dos presidentes mais populares da história do seu país, juntamente com Benito Juárez.

(1934-1940). Cárdenas implementou a reforma agrária, redistribuindo terras das grandes fazendas aos camponeses, e expropriou as companhias petrolíferas estrangeiras em 1938, fortalecendo a soberania nacional. As demandas das classes trabalhadoras foram reconhecidas dentro de um sistema corporativo que permitia estabilidade política e crescimento econômico. Apesar dos avanços, trabalhadores e camponeses continuaram suas lutas, adaptando-se às novas condições, refletindo a contínua busca por justiça social e equidade econômica no México.<sup>77</sup>

Ao longo de duas décadas, o Estado mexicano se destacou em questões ambientais na América Latina, especialmente na Cidade do México. Em 2007, foi lançado o Plano Verde, com duração até 2021, abrangendo 26 estratégias e 113 áreas de foco, incluindo conservação do solo, qualidade do ar, água e mudanças climáticas. Em 2008, o Programa de Ação Climática introduziu novas iniciativas. Em 2009, 75% das áreas de foco do plano já haviam sido iniciadas, e 7% concluídas.<sup>78</sup> Apesar de ter perdido um pouco de sua liderança ambiental nos últimos anos, pequenas mudanças em 2021 sinalizam otimismo, segundo Adrián Fernández, diretor da ONG, Iniciativa Climática do México (ICM).<sup>79</sup>

Além disso, o sistema de saúde do México é dividido em público e privado. O setor público inclui instituições como o Instituto Mexicano de Seguridade Social, o Instituto de Seguridade e Serviços Sociais dos Trabalhadores do Estado, e serviços para trabalhadores de empresas

---

<sup>77</sup> PEREIRA, L. R. **Portal Contemporâneo da América Latina e Caribe**. Disponível em: USP. Acesso em: 23 maio de 2024.

<sup>78</sup> PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS. Disponível em: Cidades Sustentáveis. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>79</sup> CUÉLLAR, A. **Declínio ambiental do México**. Disponível em: Dialogue Earth. Acesso em: 23 de maio de 2024.

estatais que atendem trabalhadores formais e suas famílias. Para a população sem seguridade social, existem o Seguro Popular de Saúde (SPS), a Secretaria de Saúde (SSa), os Serviços Estaduais de Saúde (SESA) e o Programa do Instituto Mexicano de Seguro Social. O financiamento dessas instituições vem do governo, empregadores e contribuições dos portal funcionários, enquanto SSa e SESA são financiados por recursos federais e estaduais.<sup>80</sup>

O México conseguiu erradicar várias zoonoses, como a encefalite equina venezuelana, a bicheira do gado, a febre amarela e a gripe aviária. Essas zoonoses, consideradas doenças negligenciadas, afetam principalmente populações marginalizadas, refletindo a falta de equidade social e atenção aos determinantes da saúde. Ademais, o combate a essas doenças requer abordagens intersetoriais e interdisciplinares.<sup>81</sup>

Entretanto, as agências governamentais que operam na interface de saúde humana/animal têm responsabilidades pouco claras, resultando em sobreposições e lacunas. A legislação atual não é suficiente para garantir a colaboração necessária. Dessa forma, é urgente implementar reformas regionais conforme a situação epidemiológica e formalizar serviços eficazes de saúde pública veterinária a nível municipal, para resolver os atrasos sociais e de saúde relacionados às zoonoses.<sup>82</sup>

---

<sup>80</sup> Sistema de saúde. Observatório Ibero-americano de Políticas Públicas em Saúde Bucal - Observatório Ibero-americano de Políticas Públicas em Saúde Bucal. Disponível em: USP. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>81</sup> Sistema de saúde. Observatório Ibero-americano de Políticas Públicas em Saúde Bucal - Observatório Ibero-americano de Políticas Públicas em Saúde Bucal. Disponível em: USP. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>82</sup> Ibidem

### 3.4. REPÚBLICA BOLIVARIANA DA VENEZUELA

A Venezuela está situada no norte da América do Sul, sendo banhada ao norte pelo mar do Caribe. Faz fronteira com a Colômbia a oeste, a Guiana a leste e o Brasil ao sul. Com uma extensão territorial de 912.050 mil quilômetros quadrados, o país se destaca por sua vasta diversidade geográfica, que inclui montanhas, florestas tropicais e costas caribenhas. Em termos populacionais, a Venezuela tinha 28.301.696 milhões de habitantes em 2022, refletindo uma nação com uma rica mistura cultural e histórica. As fronteiras naturais e políticas da Venezuela contribuem significativamente para sua identidade e papel na região sul-americana.<sup>83</sup>

Na primeira metade do século 20, a Venezuela se consolidou como um dos maiores produtores de petróleo globalmente, embora o controle da produção estivesse nas mãos de empresas estrangeiras e o país enfrentasse frequentes crises políticas. Após a queda do regime militar de Marcos Pérez Jiménez<sup>84</sup> em 1958, a Venezuela entrou em um período de grande crescimento econômico que durou três décadas. De 1959 a 1983, o desemprego permaneceu em torno de 10% e a economia cresceu a uma taxa média de 4,3% ao ano, com uma inflação relativamente baixa em comparação com outros países da América Latina.<sup>85</sup>

---

<sup>83</sup> PEREIRA, L. R. **Portal Contemporâneo da América Latina e Caribe**. Disponível em: USP. Acesso em: 23 maio de 2024.

<sup>84</sup> Marcos Pérez Jiménez foi um político e militar venezuelano, presidente da Venezuela de 1952 a 1958.

<sup>85</sup> BBC NEWS BRASIL. Como era a “Venezuela saudita”, um dos países mais ricos dos anos 50 e 80. Disponível em: BBC NEWS. Acesso em: 22 de maio de 2024.

O país enfrenta sérios desafios ambientais, incluindo uma gestão ineficaz, constante reestruturação do Ministério do Meio Ambiente, e falta de recursos financeiros para a conservação. Problemas específicos incluem a gestão inadequada do lixo, especialmente no Estado de Zulia e no município de Vargas, além da poluição do ar, água e solos. A mineração em áreas preservadas, como permitido pelo decreto 1850 de 1997, provocou conflitos com comunidades ambientais e indígenas. Dessa forma, a presença de multinacionais têm levado à lenta adaptação das normas ambientais, especialmente em regiões sensíveis como Maracaibo e o delta do Orinoco.<sup>86</sup>

Além disso, a Venezuela enfrenta desafios significativos em seu sistema de saúde devido à crise socioeconômica em curso. A maior parte do financiamento para saúde vem do orçamento geral, com recursos adicionais provenientes da exploração do petróleo para a Missão Barrio Adentro.<sup>87</sup> O Instituto Venezuelano de Seguridade Social (IVSS) é financiado por contribuições dos trabalhadores e empregadores, além de transferências do governo. Embora os gastos per capita em saúde tenham aumentado, o sistema de saúde continua predominantemente privado, com gastos públicos inferiores aos privados.<sup>88</sup>

Por outro lado, na nação venezuelana, as zoonoses **Trypanosoma cruzi** e **Leishmania spp.** coexistem em áreas endêmicas, apresentando uma alta prevalência em comunidades rurais do estado de Cojedes. Um estudo analisou amostras de 1.107 indivíduos de seis

---

<sup>86</sup> GUIMARÃES, S. P. ; CARDIM C. H. Venezuela: Visões brasileiras. Textos apresentados no seminário sobre a Venezuela, Rio de Janeiro, 2001.

<sup>87</sup> O "Bairro Adentro" foi um programa social implementado pelo governo em 2003. Esta "missão", que presta atendimento médico básico e familiar nas periferias do país, inaugurou o projeto de cooperação Cuba-Venezuela, que hoje está presente nas áreas de saúde, educação e esporte.

<sup>88</sup> ROA, A. C. Sistema de salud en Venezuela: ¿un paciente sin remedio? *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 3, 5 mar. 2018.

dessas comunidades para determinar a coinfeção entre a doença de Chagas e leishmaniose. Os resultados revelaram que 14,7% dos indivíduos foram positivos para infecção por **T. cruzi** e 25,8% para **Leishmania spp.** Além disso, análises por Proteína C-reativa (PCR) mostraram que 7,8% foram positivos para **T. cruzi** e 9,4% para **Leishmania spp.** A coinfeção entre **T. cruzi** e **Leishmania spp.** foi observada em 6,5% dos casos.<sup>89</sup>

Dessa forma, a Venezuela tem se posicionado de forma ativa em relação às zoonoses emergentes, reconhecendo seu impacto significativo na saúde humana, animal e ecossistêmica.

### 3.5. REPÚBLICA DA COLÔMBIA

A República da Colômbia está localizada no norte do continente sul-americano, com extensão territorial de 1.138,910 quilômetros quadrados, e uma população de 49.488.357 milhões de habitantes. O país enfrentou décadas de conflitos internos e desafios de segurança, principalmente relacionados ao tráfico de drogas, a exemplo o conflito que durou desde 1990 até 2016 contra as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC)<sup>90</sup>. Apesar disso, hoje a nação mantém suas instituições democráticas relativamente estáveis e independentes, caracterizando-se, inclusive, como um país emergente com economia de crescimento consistente.<sup>91</sup>

---

<sup>89</sup> FERRER, E. et al. **Chagas Disease And Leishmaniasis, Sympatric Zoonoses Present In Human From Rural Communities Of Venezuela.** Acta Parasitologica, v. 69, n. 1, p. 616–627, 2024.

<sup>90</sup> Principal grupo insurgente antigovernamental, fortemente alimentado pelo narcotráfico do território, e que travava intensos conflitos com as forças governamentais e paramilitares da Colômbia desde meados da década de 1990.

<sup>91</sup> CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY - CIA. The World Factbook: Colombia. Disponível em: The World Factbook. Acesso em: 22 de maio de 2024.

Paralelamente a esse cenário, em se tratando da temática ambiental no território colombiano, a pauta que se destaca é quanto a questão do elevado nível de desmatamento, isso pois, o país lida com taxas preocupantemente altas de desflorestação, resultante da exploração madeireira e de crimes ambientais suscitados, em especial, na região da Amazônia colombiana. Tanto que, entre julho e setembro do ano de 2020, estima-se que cerca de 60% do desmatamento que afetou a Colômbia se deu na floresta amazônica.<sup>92</sup>

Tal problemática, por vezes é atrelada às ações e impactos das facções criminosas que assombram a nação, há estudos que analisam mais profundamente essa relação considerando o drástico aumento dos níveis de desmatamento desde 2016, ano em que se findou o conflito armado com as FARC por meio de um acordo de paz, e que acusam as organizações criminosas enquanto grandes contribuintes para a degradação ambiental e perda de biodiversidade no território. Isso pois, após várias décadas de conflitos e um acordo de paz, por muitos considerado incerto, as atividades criminosas se diversificaram pela floresta, envolvendo desde a apropriação de terras, até a garimpagem e o tráfico de animais.<sup>93</sup>

Ainda assim, a Colômbia possui uma série de leis que combatem o crime ambiental no território, no entanto, existem apontamentos que sugerem que os esforços se demonstram insuficientes, a acusação é que falte uma abordagem real e efetiva concentrada na erradicação do crime ambiental. Apesar disso, algumas medidas mais recentes têm caminhado para esse caminho e merecem destaque positivo, a exemplo

---

<sup>92</sup> Crime InSight; Instituto Igarapé. As raízes do crime ambiental na Amazônia colombiana. (2021).

<sup>93</sup> Crime InSight; Instituto Igarapé. As raízes do crime ambiental na Amazônia colombiana. (2021).

se encontra em pauta desde 2021 um debate quanto a uma proposta de projeto de lei que visa atualizar a legislação de combate a crimes ambientais, aprimorando-a.<sup>94</sup>

Dentre os destaques positivos, tem-se a adoção da Política Nacional de Controle do Desmatamento e Gestão Saudável de Florestas, emitida pelo Conselho Nacional de Política Econômica e Social (CONPES), em 2019, que representou um avanço significativo para a mitigação da problemática.<sup>95</sup> Cumpre registrar, ainda, que esses avanços têm mostrado resultados positivos, no ano de 2023 o país registrou uma queda drástica no nível de desmatamento, com a estatística de perda da floresta primária caindo pela metade quando comparados com os dados de 2022.<sup>96</sup>

Dando seguimento, o sistema público de saúde colombiano tem sua estrutura baseada na divisão de dois regimes, o chamado Regime Contributivo (RC) e o Regime Subsidiado (RS), a divisão se dá de acordo com o poder aquisitivo da população. O RC se destina à parcela populacional com poder financeiro de contribuição, em geral, trabalhadores do próprio setor e suas famílias, e aqueles que conseguem arcar com as taxas, enquanto no RS se encontram as parcelas mais vulneráveis da população que dependem de auxílio direto do estado.<sup>97</sup>

Diante de todo o exposto, em relação à manifestação de doenças zoonóticas dentro do território colombiano pode se afirmar que as zoonoses fizeram e fazem parte da história e identidade do país, isso

---

<sup>94</sup> Ibidem.

<sup>95</sup> Ibidem.

<sup>96</sup> Desmatamento: por que Brasil e Colômbia lideraram “redução drástica” em perda de árvores em 2023. Disponível em: [BBC NEWS](#). Acesso em: 24 de maio de 2024.

<sup>97</sup> **Sistema Saúde – Colômbia**. Disponível em: [USP](#). Acesso em: 25 de maio de 2024.

pois, trata-se de uma área carregada de uma biodiversidade muito rica, juntando isso às práticas ambientais nocivas supracitadas, tem-se um *hotspot* para infecções zoonóticas.<sup>98</sup> De modo que, as zoonoses são descritas e se comportam enquanto fenômenos emergentes e reemergentes, alguns dos exemplos mais recorrentes dentro das regiões do país são, a raiva, leishmaniose, leptospirose, encefalite equina venezuelana e brucelose.<sup>99</sup>

Por fim, quanto ao embate à problemática tão presente na nação, têm-se muitas críticas às medidas tomadas, dado que, identifica-se que suas principais falhas se dão pela ausência de abordagens que se atentem à complexidade da questão e atendam às demandas advindas dessa complexidade, em razão disso, têm-se uma série de medidas e políticas reiteradamente ineficientes, que não sanam as raízes do problema, que assim, permanece em evidência com o passar dos anos.<sup>100</sup>

### 3.6. REPÚBLICA DE CUBA

A República Unitária de Cuba, país pertencente à região das ilhas do Caribe, se localiza nos pontos de encontro do Mar do Caribe, Golfo do México e Oceano Atlântico. O território tem uma área de aproximadamente 109.880 quilômetros quadrados e uma população de cerca de 11,2 milhões em 2024, tendo como idioma oficial o espanhol.<sup>101</sup>

---

<sup>98</sup> AGUDELO-SUÁREZ, A. N.; VILLAMIL-JIMÉNEZ, L. C. Políticas públicas de zoonosis en Colombia, 1975-2014. Un abordaje desde la ciencia política y la salud pública. **Revista de Salud Pública**, v. 19, n. 6, p. 787–794, 1 nov. 2017.

<sup>99</sup> AGUDELO-SUAREZ, A. N. Aproximación a la complejidad de las zoonosis en Colombia. *Rev. salud pública*, Bogotá, v. 14, n. 2, abr. 2012.

<sup>100</sup> AGUDELO-SUAREZ, A. N. Aproximación a la complejidad de las zoonosis en Colombia. *Rev. salud pública*, Bogotá, v. 14, n. 2, abr. 2012.

<sup>101</sup> IBGE. **CUBA**. Disponível em: IBGE. Acesso em: 23 de maio de 2024.

A história de Cuba é marcada pela colonização espanhola e suas influências, pelo tráfico de escravos africanos e por uma intensa luta por sua independência como nação. No século XX, a Revolução Cubana de 1959 resultou no estabelecimento de um estado socialista sob a liderança de Fidel Castro.<sup>102</sup> No tocante às atividades econômicas, Cuba sempre foi dependente da exportação de açúcar e tabaco, ou seja, durante as restrições (embargos) ao comércio cubano impostos pelos norte-americanos, houve um considerável sucesso em enfraquecer a economia cubana. Além disso, a economia do país também se destaca no turismo, serviços e pesquisas na saúde e biotecnologia.<sup>103</sup>

Em relação às questões ambientais, Cuba enfrenta grandes desafios, sendo os principais o desmatamento, conseqüente perda de biodiversidade e poluição.<sup>104</sup> O Governo tem implementado políticas voltadas para a conservação da natureza, inclusive, o país é signatário de diversos acordos ambientais internacionais como o Protocolo de Kyoto<sup>105</sup> e Acordo de Paris<sup>106</sup>. O país é renomado por seu sistema de saúde de ponta, o qual tem como viés principal a prioridade no cuidado preventivo e primário, serviços comunitários, os quais integram aspectos

---

<sup>102</sup> GERMÁN PADINGER (ed.). **O que é o embargo dos EUA a Cuba e como ele afetou a economia da ilha**. 2021. Disponível em: CNN Brasil. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>103</sup> TOM FAWTHROP. **Medicina é nova locomotiva da economia de Cuba**. Disponível em: BBC NEWS. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>104</sup> CIA. **Cuba**. Disponível em: The World Factbook. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>105</sup> Primeiro tratado internacional para controle da emissão de gases de efeito estufa na atmosfera.

<sup>106</sup> Acordo que rege medidas de redução de emissão de dióxido de carbono a partir de 2020, e tem por objetivos fortalecer a resposta à ameaça da mudança do clima e reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos gerados por essa mudança.

clínicos, epidemiológicos e sociais da saúde.<sup>107</sup>

No que se refere a abordagem nacional com as zoonoses, assim como sua medicina, o país é referência, dispondo de eficientes programas de vigilância e prevenção. Em decorrência de sua localização e clima tropical, são mais frequentes as enfermidades não zoonóticas a exemplo da dengue, zika, chikungunya e as zoonóticas transmitidas por espécies de carrapatos.<sup>108</sup> Como mencionado anteriormente, o sistema de saúde de Cuba, com sua forte ênfase no cuidado preventivo e na saúde comunitária, desempenha um papel crucial no controle e mitigação do impacto das doenças zoonóticas.<sup>109</sup>

### 3.7. REPÚBLICA DO HAITI

O Haiti, oficialmente República do Haiti, é um país do Caribe situado na porção ocidental da ilha de Hispaniola, que compartilha com a República Dominicana. Com uma área de 27.750 quilômetros quadrados e uma população de cerca de 10,4 milhões de habitantes, é o terceiro maior país do Caribe em termos de área e população. A capital, Porto Príncipe, abriga pouco menos de um milhão de habitantes. O francês e o crioulo haitiano são as línguas oficiais do país.<sup>110</sup>

No decorrer da história, o Haiti se destacou ao se tornar a primeira nação independente da América Latina e do Caribe em 1804, resultado de uma revolta de pessoas escravizadas. A Revolução Haitiana foi

---

<sup>107</sup> CIA. **Cuba**. Disponível em: The World Factbook. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>108</sup> VALNEVA UK LIMITED. **Cuba**. Disponível em: Beware of bugs. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>109</sup> REPUBLICA DE CUBA. MINISTERIO DE SALUD PUBLICA. . **Para reducir la incidencia de enfermedades zoonóticas en Cuba**. Disponível em: Ministério da Saúde Pública de Cuba. Acesso em: 23 de maio de 2024.

<sup>110</sup> Embaixada do Haiti. Disponível em: Site da Embaixada do Haiti. Acesso em: 20 de maio de 2024.

liderada por escravos e negros libertos, marcando um evento único e significativo na história mundial.<sup>111</sup>

Entretanto, desde então, o Haiti tem enfrentado uma série de desafios políticos e econômicos que resultaram em instabilidade governamental e pobreza extrema, sendo o país mais pobre da América, medido pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Dessa forma, a violência política tem sido uma constante ao longo da história haitiana, culminando em crises como o golpe de Estado de 2004, que levou à intervenção da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH)<sup>112, 113</sup>.

De forma concomitante, o Haiti possui um sistema político republicano semi presidencialista, onde o presidente é o chefe de estado e o primeiro-ministro é o chefe de governo<sup>114</sup>. Entretanto, recentemente, o país tem vivido um cenário de profunda crise política e humanitária, exacerbada pelo assassinato do presidente Jovenel Moïse em julho de 2021, que deixou uma lacuna no poder e agravou a insegurança. Assim, a frágil estrutura política é marcada pela corrupção, pela influência de grupos armados e pela dificuldade em implementar reformas estruturais<sup>115</sup>.

Além do mais, o Haiti enfrenta sérios desafios ambientais, incluindo desmatamento, degradação do solo e falta de acesso à água potável. O uso da madeira como principal fonte de energia tem causado uma

---

<sup>111</sup> Ibidem.

<sup>112</sup> Intervenção da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH)

<sup>113</sup> BRAZILIAN DIGITAL LIBRARY OF ARMY STUDIES. [Site]. Disponível em: Biblioteca do exército brasileiro. Acesso em: 22 de maio de 2024.

<sup>114</sup> Embaixada do Haiti. Disponível em: Site da Embaixada do Haiti. Acesso em: 20 de maio de 2024.

<sup>115</sup> BBC NEWS. Notícias: Haiti. [Site]. Disponível em: BBC NEWS. Acesso em: 22 de maio de 2024.

significativa perda de cobertura florestal, resultando em erosão do solo e perda de biodiversidade. As políticas ambientais são limitadas e carecem de recursos para uma implementação eficaz, agravando a vulnerabilidade do país a desastres naturais como terremotos e furacões, que frequentemente causam danos devastadores à infraestrutura e à população. A recuperação do terremoto de 2010 ainda está em andamento, com muitos haitianos vivendo em condições precárias e sem acesso a serviços básicos.

Nesse diapasão, O sistema de saúde haitiano está em uma situação crítica, descrita como à beira do colapso pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)<sup>116</sup>. Entretanto, a recente escalada da violência em Porto Príncipe impede o acesso a suprimentos essenciais de saúde e medicamentos. Assim, os hospitais enfrentam desafios significativos para adquirir e manter estoques de suprimentos médicos, agravados por voos de carga limitados e processos logísticos lentos.<sup>117</sup>

Ademais, a prestação de serviços de saúde também é afetada pela falta de profissionais de saúde, muitos dos quais abandonaram o país devido à insegurança. Atualmente, o Haiti conta com 40% menos funcionários no setor de saúde em comparação ao início da crise. A situação é agravada por barreiras nas cadeias de abastecimento, com suprimentos retidos ou saqueados. Em um cenário onde 4,4 milhões de haitianos precisam de auxílio alimentar urgente e 1,6 milhão enfrentam níveis de emergência de insegurança alimentar aguda, o risco de desnutrição, principalmente infantil, é alarmante.<sup>118</sup>

---

<sup>116</sup>Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

<sup>117</sup> NAÇÕES UNIDAS. Notícias: Haiti. [Site]. Disponível em: ONU NEWS. Acesso em: 22 de maio de 2024.

<sup>118</sup> Ibidem.

Por fim, o Haiti enfrenta grandes riscos relacionados às zoonoses, como cólera e malária. Sendo assim, a infraestrutura precária e a falta de saneamento básico facilitam a disseminação dessas doenças. Após análise dos últimos seis meses até abril, o Haiti notificou 82 mil casos suspeitos de cólera, uma doença transmitida principalmente através de água e alimentos contaminados. Assim, a cólera tem sido uma preocupação constante desde o surto de 2010, que resultou em milhares de mortes.<sup>119</sup>

As doenças transmitidas por vetores, são comuns devido à proliferação de mosquitos em áreas com saneamento inadequado. A malária é outro problema significativo, com surtos frequentes em várias regiões do país. O estudo realizado sobre os riscos biológicos na missão de paz da ONU no Haiti destacou a alta incidência de doenças infecciosas entre os militares desdobrados, com casos recorrentes de diarreia e malária.<sup>120</sup>

### 3.8. REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

A República Federativa do Brasil é um país situado ao Leste da América do Sul, considerado um dos maiores em extensão territorial, com 8,5 milhões de quilômetros quadrados, e com uma população aproximada de 203 milhões de habitantes.<sup>121</sup> Além dessa quantificação, o país apresenta um importante papel dentro da construção de discussões a respeito do meio ambiente em caráter internacional, uma vez que conta com uma grande biodiversidade e busca pela

---

<sup>119</sup> BRAZILIAN DIGITAL LIBRARY OF ARMY STUDIES. [Site]. Disponível em: Biblioteca do exército brasileiro. Acesso em: 22 de maio de 2024.

<sup>120</sup> Ibidem.

<sup>121</sup> IBGE. **Panorama do censo de 2022**. Gov.br. Disponível em: IBGE\_Acesso em: 25 de maio de 2024.

conservação ambiental, erradicação da pobreza e desenvolvimento econômico.<sup>122</sup>

O histórico ambiental brasileiro parte desde o seu conhecimento por outros países estrangeiros em 1500, haja vista que o país já era habitado pelos povos originários, pois já havia o caráter exploratório de recursos naturais e minerais como ouro, café açúcar e pau-brasil. Partindo desse princípio, as políticas ambientais servem de norte para as políticas que foram criadas posteriormente.<sup>123</sup>

Até o período da industrialização brasileira da década de 30, o comprometimento dos recursos naturais era centralizado no viés produto. Essa afirmação implica em uma escassa conscientização dentro dos meios ecológicos propriamente ditos, da mesma forma com relação aos meios sistemáticos de organização e gestão de atividades ambientais danosas, mas que foram evoluindo com a modernização das indústrias do país.<sup>124</sup>

A temática ambiental no Brasil, partirá de diferentes óticas, as quais abarcam criação de políticas nacionais de pouca e de certa abrangência, secretarias e de planejamento do território. Sendo válido destacar a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) e a Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA).<sup>125</sup>

---

<sup>122</sup> MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **O Brasil e o meio ambiente**. Gov.br, 2022. Disponível em: Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Acesso em: 25 de maio 2024

<sup>123</sup> CHIARELLI, Débora. **Breve relato sobre história do direito ambiental brasileiro**. Sociedade de advogados. Disponível em: Sociedade de Advogados. Acesso em: 14 de maio. 2024

<sup>124</sup> FERREIRA, Marcus; SALLES, Alexandre. **Política ambiental brasileira: análise histórico- institucionalista das principais abordagens estratégicas**. Revista de Economia, v. 43, n. 2 (ano 40), mai./ago. 2016. p. 4.

<sup>125</sup> *Ibidem*.

Dentro dessa perspectiva, legislações como o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza<sup>126</sup> (SNUC), responsável por englobar Unidades de Conservação (UC) em âmbito, federal, estadual e municipal, busca criar amostras ecologicamente viáveis para que as diferentes populações de espécies e habitats estejam representadas e conservadas de maneira adequada,<sup>127</sup> assim como na legislação do novo código florestal<sup>128</sup>. Sendo assim, é possível atribuir novas formas de preservação da vegetação nativa e dos ecossistemas brasileiros. No entanto, segundo boletim informativo de dezembro de 2022, para conservação no surgimento e reemergência de zoonoses, o país sofreu um desmatamento ambiental em virtude da compensação de dívidas, flexibilização de leis ambientais, liberação de agrotóxicos e enfraquecimento de instituições ambientais. Assim, com a adição do negacionismo científico se torna mais dificultoso o entendimento diante da conservação da biodiversidade e controle de zoonoses. Para além disso, segundo relatório do **Mapbiomas**<sup>129</sup>, a região amazônica perdeu entre 1985 e 2020 cerca de 44,5 mil hectares de sua floresta nativa.<sup>130</sup>

---

<sup>126</sup> BRASIL. Lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2000.

<sup>127</sup> MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Gov.br, 2024. Disponível em: Ministério do Meio ambiente do Brasil. Acesso em: 25 de mai. de 2024

<sup>128</sup> BRASIL. Lei Nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispões sobre a proteção da vegetação nativa. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2012.

<sup>129</sup> O Mapbiomas é um projeto formado por uma rede colaborativa de ONGs que produzem um mapeamento anual sobre a cobertura do uso da terra, assim como o monitoramento da superfície de água e das cicatrizes de fogo desde 1985 com o objetivo de revelar as transformações do território brasileiro. Além disso, o mesmo visa analisar dados de outros países da América Latina e Ásia.

<sup>130</sup> FIOCRUZ, Centro de Informação em Saúde Silvestre. **Boletim informativo**. Disponível em: FIOCRUZ. Acesso em: 25 de maio de 2024.

No Brasil, as ações de prevenção e controle de doenças zoonóticas são distribuídas aos serviços de saúde dos municípios, os quais tem o objetivo de criar atividades, desde as mais avançadas até as mais simples juntamente com o apoio das normas previstas em lei, monitoradas pela Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), anteriormente conhecida por Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), sendo atribuídas 287 unidades em funcionamento.<sup>131</sup>

Dessa maneira, as ações de maior frequência dentro dessas unidades são: ações de vigilância e controle da raiva, como observação de cães e gatos para raiva urbana, com porcentagem de 97,2; vacinação antirrábica de cães e gatos, com porcentagem de 87,5; ações de vigilância da leishmaniose visceral, com porcentagem de 90,6; atividades de educação em saúde e mobilização social, com porcentagem de 80,5; bem como, as ações de vigilância da febre amarela e leptospirose com 74,2% e 70,0%, respectivamente.<sup>132</sup>

## 4.0 ÁSIA

A Ásia faz fronteira a oeste com a Europa e a África, ao sul com a Oceania e ao leste com a América do Norte, sendo considerado o maior e mais populoso continente do mundo. Devido ao seu tamanho, o continente apresenta grandes variedades de clima, biomas, espécies e altitudes. De modo que, sua crosta terrestre demarca desde os pontos mais altos, até os pontos mais baixos do planeta, deixando o vasto

---

<sup>131</sup> MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estrutura e atividades das Unidades de Vigilância de Zoonoses no Brasil, 2022. volume 54 N° 4 27 mar. 2023, p. 5.

<sup>132</sup> Ibidem.

pedaço de terra sujeito a extremos climáticos e se caracteriza, também, por produzir as mais variadas espécies vegetais e animais da terra.<sup>133</sup> Além disso, é válido ressaltar que a fronteira da Ásia com a Europa se trata, na verdade, de uma construção histórica e cultural, uma vez que não existe separação física e geográfica clara entre os dois continentes. Em razão disso, as definições de fronteiras sofreram diversas alterações arbitrárias desde sua primeira concepção na antiguidade clássica. Cumpre registrar, ainda, que devido ao seu tamanho imenso e populações diversas, é quase impossível reconhecer uma história unificada e simples da Ásia, sendo um território extremamente plural e complexo.<sup>134</sup>

#### 4.1. JAPÃO

O Japão está localizado no leste asiático, que possui um território de 377,9 mil quilômetros quadrados e sua capital é Tóquio. O seu governo é uma monarquia parlamentarista, onde o imperador do país é Naruhito e Fumio Kishida é seu primeiro ministro. O país possui uma população de 123 milhões de habitantes. Atualmente, o Japão possui a quarta maior economia do mundo, tendo um mercado bastante diversificado.<sup>135</sup> O Japão possui um dos mais avançados sistemas de saúde do mundo em vários aspectos, como observados na elevada expectativa de vida e na taxa de mortalidade de recém-nascidos e de crianças. Esse baseado em um sistema de seguro de saúde obrigatório que cobre virtualmente

---

<sup>133</sup> WORLD ATLAS. **Asia**. Disponível em: [WORLD ATLAS](#). Acesso em: 30 de maio de 2024.

<sup>134</sup> BRITANNICA. **Asia**. Disponível em: [BRITANNICA](#). Acesso em: 30 de maio de 2024.

<sup>135</sup> CIA. **The World Factbook**. 2024. Disponível em: [The World Factbook](#). Acesso em: 30 de maio de 2024.

toda a população, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso aos cuidados de saúde necessários, independentemente de sua condição socioeconômica.<sup>136</sup>

Além disso, o Japão é um exemplo de práticas sustentáveis, sendo referênciano que diz respeito ao descarte de resíduos sólidos, estando no topo da lista dos países que mais reciclam.<sup>137</sup> Quando se trata de políticas públicas relacionadas à saúde e zoonoses, o país se destaca, sendo um dos poucos no mundo a erradicar por completo o vírus da raiva no seu território.<sup>138</sup> Vale ressaltar também a participação de grandes multinacionais japonesas que contribuem com campanhas e estratégias para preservar o meio ambiente não só no Japão, mas também no mundo.<sup>139</sup>

Apesar disso, o Japão também já passou por algumas crises sanitárias, como em 1929, quando o país sofreu com uma epidemia de encefalite japonesa que acabou se alastrando pelo continente. Felizmente o programa de vacinação e as medidas educativas de conscientização puderam reduzir drasticamente os casos da doença que é mais facilmente diagnosticada em crianças.<sup>140</sup> Ademais, O sistema de água

---

<sup>136</sup> Embaixada do Japão no Brasil. Visando a Alta Qualidade e a Preservação da Saúde e dos Serviços Médicos. Brasília, 2012. Disponível em: Embaixada do Japão no Brasil. Acesso em: 01 de junho de 2024.

<sup>137</sup> SILVA, Tamires Raquel; VENÂNCIO, Taís Mota; BRITTO JÚNIOR, Antônio Olívio Silveira; DE CARVALHO JUNIOR, Francisco Humberto. Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Japão: História e Atualidade. *Conexões - Ciência e Tecnologia*, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 72–78, 2018. DOI: 10.21439/conexoes.v12i1.1082.

<sup>138</sup> Batista H.B.C.R., Franco A.C. & Roehe P.M. 2007. Raiva; uma breve revisão. *Acta scientiae veterinariae*. Porto Alegre, RS. Vol. 35, n. 2 (2007), pub. 718, p. 125-144.

<sup>139</sup> RIVERA, Sara Catalina Mesa; TAMAYO, María Alejandra Villa. La política ambiental japonesa y la movilización de industrias por la protección ambiental. **Revista Digital Mundo Asia Pacífico**, [S.L.], v. 5, n. 8, p. 43-50, 30 jun. 2016. Universidad EAFIT. <http://dx.doi.org/10.17230/map.v5.i8.04>.

<sup>140</sup> Anna Rovid. 2016. Encefalite Japonesa. Traduzido e adaptado a situação do Brasil por Mendes, Ricardo, 2019.

encanada do Japão é um dos melhores do mundo.<sup>141</sup> Entretanto, muitos casos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) foram registrados de 2000 a 2018.<sup>142</sup>

## 4.2. REPÚBLICA DA ÍNDIA

A República da Índia é um país situado ao Sul da Ásia, mais especificamente na fronteira com o Mar da Árábia e a Baía de Bengala entre a Birmânia e o Paquistão. Sua extensão territorial corresponde a aproximadamente 3.287.000 milhões de quilômetros quadrados e sua população estimada é de 1 bilhão e 409 milhões de habitantes sendo um dos países mais populosos do mundo.<sup>143</sup>

Historicamente, o crescimento acelerado de sua economia fez com que houvesse o aumento na sua taxa de investimento, além disso, o país é conhecido pelo seu planejamento econômico e políticas voltadas para setores estratégicos, isso somado ao seu passado histórico e estrutura social, interferem no modo de execução de políticas. Nesse sentido, a inserção internacional é resultante da participação do meio externo e do entendimento de como funciona o meio internacional, sendo o

---

<sup>141</sup> Embaixada do Japão no Brasil. Japão, a terra da água. Brasília.

<sup>142</sup> SILVA, Maria Marciana Pereira; PEREIRA, Tatiana Caldas. DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR: um problema global de saúde pública. **Livro da IV Mostra dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Especialização em Vigilância Laboratorial em Saúde Pública**, [S.L.], p. 27-34, 28 jun. 2023. Agron Science. <http://dx.doi.org/10.53934/9786599965821-04>. Disponível em: <https://agronscience.com/doencas-de-transmissao-hidrica-e-alimentar-um-problema-global-de-saude-publica/>. Acesso em: 01 de jun. de 2024.

<sup>143</sup> CENTRAL OF INTELLIGENCE AGENCY - CIA. **The World Factbook: India**. Disponível em: <https://www.cia.gov/the-world-factbook/countries/india/>. Acesso em: 25 de mai. de 2024.

externo a sua capacidade de resistência e fatores que podem desestabilizar.<sup>144</sup>

Dessa forma, o resultado para o aumento de investimentos vem da análise e processo de uniformização das instituições que levarão a uma diversidade econômica, capaz de gerar variações em relação ao modo de obtenção de riquezas.<sup>145</sup>

Com sua independência em 1947, era esperado que o país se mantivesse unido e mantido o sistema democrático de governo, a Assembleia Constituinte que atuou entre 1946 até 1950 comprometeu-se ao sufrágio universal, o qual implica em uma coleta de resultados de maneira correta e transparente. Diferentemente de outros países, a nação não era somente uma democracia eleitoral, mas uma democracia constitucional com instituições independentes que possuíam legitimidade para com a sociedade defendendo uma posição relevante do país e que também é refletida em sua Constituição.<sup>146</sup>

Em se tratando das questões ambientais, as variações climáticas ao longo dos anos correspondem também a mudanças no comportamento de vetores que podem vir a ocasionar doenças zoonóticas, uma vez que esse tipo de alteração é capaz de intervir nas suas taxas de sobrevivência e reprodução, assim como no seu padrão de desenvolvimento, de maneira mais acelerada.<sup>147</sup>

---

<sup>144</sup> SCHATZMANN, Samira. Inserção internacional e desenvolvimento econômico em países emergentes: o caso da Índia. p. 19-22. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25815/000752208.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 de mai. de 2024.

<sup>145</sup> *Ibidem*.

<sup>146</sup> PANDE, Aparna (2022) Introduction: India at 75, *The Round Table*, 111:3, 263-274, DOI: 10.1080/00358533.2022.2082681. p. 1-5.

<sup>147</sup> SINGH, B.B.; SHARMA, R.; GILL, J.P.S.; AULAKH, R.S.; BANGA, H.S. Climate change, zoonoses and India. p. 781-782.

Essas consequências, estão igualmente relacionadas a fenômenos como globalização, saneamento ambiental precário, drenagem imprópria da água, urbanização descontrolada e não planejada, entre outros. Os quais geraram no país uma diversidade de um mesmo vetor, em ilustração, o surgimento de sete tipos diferentes de carrapatos, não excluindo outras espécies com diferentes mutações. Dessa forma, são de extrema importância dentro de seu cenário, uma intervenção interna, na qual haveria alterações no modo de produção e práticas dentro do país, assim como as externas, como criação de novos acordos ou políticas internacionais.<sup>148</sup>

Diante do exposto, é válido ressaltar a existência de meios governamentais que cuidam a respeito do meio ambiente no país. Meios esses como o Ministério de Desenvolvimento e Florestas ou **Ministry of Environment and Forests** (MoEF), o qual é responsável por promover, planejar e coordenar a supervisão para a implementação de políticas e programas com o enfoque no meio ambiente e florestas. Havendo também legislações a respeito do modo de controle do ecossistema, bem como do controle da poluição das águas e do ar.<sup>149</sup>

Para além disso, o país vem apresentando várias iniciativas que surgem desde de 2000 com o objetivo de proporcionar uma cobertura universal e melhora nos resultados. Apesar de numerosas têm feito com que o sistema de saúde não obtenha o resultado esperado em virtude do subfinanciamento que recebe, além de proporcionar um acesso desigual. Em geral, o modo de financiamento à saúde é majoritariamente voltado ao setor privado, seu setor público se torna

---

<sup>148</sup> SINGH, B.B.;SHARMA, R.;GILL, J.P.S.; AULAKH, R.S.; BANGA, H.S. Climate change, zoonoses and India. p. 781-782.

<sup>149</sup> GOVERNMENT OF INDIA, Ministry of environment, forest and climate change. **Introduction.**

dependente de receitas a nível geral e estatal, de modo que as despesas ocasionadas refletem no acesso e cuidado à saúde.<sup>150</sup>

### 4.3. REPÚBLICA DA INDONÉSIA

A República da Indonésia é um país localizado no sudeste asiático que possui uma extensão territorial de 1,9 milhões de quilômetros quadrados e é o quarto país mais populoso do mundo, com 281,5 milhões de habitantes. Sua capital é Jacarta e seu governo é uma república presidencialista, cujo presidente é Joko Widodo.<sup>151</sup>

A Indonésia, em parceria com algumas organizações internacionais, desenvolveu uma iniciativa chamada **Building with Nature**, que visa promover o desenvolvimento sustentável e a resiliência costeira por meio de soluções baseadas na natureza. Essa abordagem reconhece o valor dos ecossistemas costeiros, como manguezais, pântanos e recifes de coral, na proteção das comunidades costeiras contra os impactos das mudanças climáticas, como tempestades, erosão e aumento do nível do mar.<sup>152</sup>

Além disso, a Indonésia adota uma abordagem **One Health**, no que diz respeito à saúde em geral, buscando orientar e informar a população na esperança de mitigar risco de zoonoses emergentes.<sup>153</sup>

---

<sup>150</sup> SELVARAJ S; KARAN K A; SRIVASTAVA S; BHAN N; MUKHOPADHYAY I. India health system review. New Delhi: World Health Organization, Regional Office for South-East Asia; 2022.

<sup>151</sup> CIA. **The World Factbook**. 2024. Disponível em: The World Factbook. Acesso em: 01 de junho de 2024.

<sup>152</sup> TONNEIJCK, F., VAN DER GOOT, F., PEARCE, F. Building with Nature in Indonesia. **Restoring an eroding coastline and inspiring action at scale**. Wetlands International and Ecoshape Foundation. 2022.

<sup>153</sup> NUGROHO, D.; HUSEIN, W.; PACHECO, D.; WICAKSONO, A.; BASRI, C.; SUDARNIKA, E.; JATIKUSUMAH, A.; SAPUTRO, R.; GOZALI, A.; HIDAYAT, M. The Evaluation of One Health Initiative on Zoonoses Prevention and Control

Não obstante, é possível perceber a incidência de diversas zoonoses no território da Indonésia, incluindo raiva, leptospirose, antraz e várias doenças de origem parasitárias. Ademais, a Indonésia é o país com a maior taxa de mortalidade humana para a doença do vírus da gripe aviária do subtipo H5N1 até à data.<sup>154</sup>

#### 4.4. REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

A República Popular da China está localizada no leste asiático, com uma extensão territorial de 9.562.910 quilômetros quadrados e uma população aproximada superior a 1,4 bilhões de habitantes, a segunda maior do mundo, perdendo apenas para a Índia<sup>155</sup>. Apesar da semelhança populacional entre esses dois países, o PIB per capita da Índia era superior até o começo da década de 1990. No entanto, os índices econômicos chineses cresceram exponencialmente nos últimos vinte anos, colocando a nação na posição de segunda maior economia do planeta.<sup>156</sup>

Dessa forma, o desenvolvimento industrial tardio e acelerado se desenvolve acompanhado de problemáticas ambientais que exigem o balanceamento entre os conceitos de sustentabilidade e de

---

Program in Indonesia. **Proceedings Of The Conference Of The International Society For Economics And Social Sciences Of Animal Health - South East Asia 2019 (Isessah-Sea 2019)**, [S.L.], dez. 2019. Atlantis Press.

<sup>154</sup> NURJANAH, Diana; DHARMAYANTI, Indi; FADILAH, Fadilah. The Evolution of Zoonosis-Related Studies in Indonesia, 1977-2023: bibliometric analysis concepts. **Eksakta: Berkala Ilmiah Bidang MIPA**, Jakarta, v. 25, n. 1, p. 38-57, mar. 2024.

<sup>155</sup> IBGE. **Países**. Disponível em: [IBGE](https://www.ibge.gov.br). Acesso em: 25 de maio de 2024.

<sup>156</sup> GEROMEL, Ricardo. **O Poder da China**. São Paulo: Editora Gente, 2019. E-book (288 p.). Disponível em: <https://ceaf.mpac.mp.br/wp-content/uploads/21-O-Poder-da-China.pdf>. Acesso em: 24 de maio de 2024.

desenvolvimento.<sup>157</sup> Assim, a parcela ambiental sacrificada para sustentar os altos níveis de produtividade causa problemas como a contaminação do solo, da água e do ar com químicos agrícolas e industriais, além de maiores dificuldades com a gestão dos sistemas de saneamento, aumentando o risco do surgimento de doenças e a ameaça à saúde da população mundial.<sup>158</sup>

Nesse sentido, a Conferência de Estocolmo em 1972<sup>159</sup> despertou a preocupação do Estado chinês em relação à preservação da natureza, visando a integração econômica e política no mercado global.<sup>160</sup> Com isso, a República Popular da China ganha destaque internacionalmente em razão de suas políticas ambientais, à medida em que cria e desenvolve legislações avançadas, que se apresentam, no entanto, recorrentemente, como ineficazes devido a dificuldade de fiscalização em um território extenso e de alta densidade demográfica<sup>161</sup>.

---

<sup>157</sup> DE ALMEIDA, M.L.; DE SOUSA, R. M. **Novos Rumos da Política Ambiental Chinesa: Estímulos Verdes e Impactos dos Intercâmbios China – América Latina.** Revista Perspectiva: reflexões sobre a temática internacional, [S. l.], v. 13, n. 25, 2021. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaPerspectiva/article/view/107437>. Acesso em: 24 de maio de 2024.

<sup>158</sup> MARGRAF, Alencar; GOUVEIA, Ana Caroline; et alt. **A NECESSIDADE DE SANEAMENTO BÁSICO: UMA ANÁLISE SOBRE A CHINA E A PANDEMIA DE 2020.** RJLB, Ano 6 (2020), nº 4.

<sup>159</sup> A conferência de Estocolmo de 1972 reuniu chefes de Estado de 113 países, além de diversas organizações internacionais governamentais e não governamentais, observadores e jornalistas, tratando de temas como poluição atmosférica e consumo excessivo dos recursos naturais.

<sup>160</sup> BARBIERI, M.D. **Movimento ambientalista na China contemporânea: ambiente em disputa.** In SURgência: revista de direitos e movimentos sociais, Brasília, v. 5, n. 1, p. 322–343, 2019. DOI: 10.26512/insurgencia.v5i1.23704. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/insurgencia/article/view/23704>. Acesso em: 17 de junho de 2024.

<sup>161</sup> ZAGO, L. **Discussões sobre a questão ambiental na China: impactos e perspectivas.** Climacom, 2015. Disponível em: <https://climacom.mudancasclimaticas.net.br/discussoes-sobre-a-questao-ambiental-na-china-impactos-e-perspectivas/>. Acesso em: 17 de junho de 2024.

Nessa perspectiva, tais obstáculos têm sua complexidade ampliada pela prosperidade chinesa dos últimos anos, que complica a atuação das atividades de controle. Por exemplo, em 2012, a China passa a ocupar o posto de maior mercado varejista de alimentos no mundo, composto por um sistema complexo que engloba grandes empresas subsidiadas de alimentos, cooperativas especializadas, atacadistas do governo e sistemas informais de pequenos comerciantes.<sup>162</sup>

Além disso, a qualidade e segurança alimentar são fatores que também causam preocupação, especialmente se tratando de saúde pública e transmissão de doenças zoonóticas. Na China, o número de casos contabilizados de doenças originadas da alimentação e de indivíduos contaminados aumentou drasticamente nas duas últimas décadas, das quais entre 40-50% tiveram sua causa determinada como microrganismos zoonóticos.<sup>163</sup>

Dessa forma, cabe ressaltar as medidas impostas pelo governo chinês frente a crise da COVID-19, que teve início no país mas se alastrou rapidamente por todo o mundo. A estratégia conhecida como Covid zero apostava em medidas de confinamento rigorosas, testagem em massa, rastreamento e isolamento/quarentena de casos e contactantes, e fechamento de fronteiras, sendo possível controlar a manifestação do vírus (SARS-CoV-2) a despeito do tamanho do país e de sua enorme

---

<sup>162</sup> DE ALMEIDA, M. L. L. L.; DE SOUSA, R. M. **Novos Rumos da Política Ambiental Chinesa: Estímulos Verdes e Impactos dos Intercâmbios China – América Latina.** Revista Perspectiva: reflexões sobre a temática internacional, [S. l.], v. 13, n. 25, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaPerspectiva/article/view/107437>. Acesso em: 17 de junho de 2024.

<sup>163</sup> SHAO D, SHI Z, WEI J, MA Z. **A brief review of foodborne zoonoses in China.** *Epidemiology and Infection.* 2011;139(10):1497-1504. doi:10.1017/S0950268811000872

população, e bem antes que fossem desenvolvidas e disponibilizadas as vacinas.<sup>164</sup>

No entanto, apesar de efetiva à primeira vista, tais medidas extremas não foram capazes de conter o surgimento e transmissão de novas variantes do vírus e, no início de dezembro de 2022, a China abandonou a estratégia de Covid zero e as restrições que ela impunha. O preço da decisão foi uma enorme epidemia de COVID-19 pela variante Ômicron do SARS-CoV-2, que teria atingido 85% da população do país. Estima-se que mais de 200 milhões de chineses teriam tido Covid em um período de 20 dias, em dezembro.<sup>165</sup>

---

<sup>164</sup> NISHIOKA, Sérgio. **A China sem a política da “Covid zero” convive com as novas variantes, mas tem novas vacinas e investe na imunização.** UNA-SUS, 2023. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/markdown/630>. Acesso em: 17 de jun. de 2024.

<sup>165</sup> *Ibidem.*

## 5.0 EUROPA

A Europa, berço da sociedade e cultura ocidental, continua a desempenhar um papel central no cenário global.<sup>166</sup> Com uma história rica em revoluções sociais e econômicas, o continente, apesar de ser o segundo menor em termos de área, possui uma influência internacional significativa nas áreas de economia, política, ciência e cultura, liderando iniciativas globais e promovendo padrões elevados em direitos humanos e desenvolvimento sustentável.<sup>167</sup>

Nessa linha, a Europa é um mosaico de diversidade cultural e econômica, marcada tanto por suas conquistas quanto por seus desafios atuais. Geograficamente, a Europa é delimitada ao norte pelo Oceano Ártico, a oeste pelo Oceano Atlântico, ao sul pelo Mar Mediterrâneo e a leste pela Ásia. As fronteiras, especialmente no leste, permanecem difusas, refletindo uma longa história de interações culturais e mudanças políticas. Além disso, as demarcações têm sido moldadas por questões culturais e de desigualdade social, sofrendo inúmeras modificações ao longo dos séculos.<sup>168</sup>

Além do mais, a Europa continua a ser um centro de inovação tecnológica e desenvolvimento econômico. A União Europeia (UE)<sup>169</sup>

---

<sup>166</sup> União Europeia. História da União Europeia. Disponível em: [https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/history-eu\\_en](https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/history-eu_en). Acesso em: 20 de maio de 2024.

<sup>167</sup> Comissão Europeia. Página inicial. Disponível em: [https://commission.europa.eu/index\\_en](https://commission.europa.eu/index_en). Acesso em: 20 de mai. de 2024.

<sup>168</sup> *Ibidem*.

<sup>169</sup> A União Europeia (UE) é uma união política e econômica de 27 Estados-membros localizados principalmente na Europa. Estabelecida com o Tratado de Maastricht em 1993, a UE tem como objetivo promover a integração econômica, política e social entre seus membros. A organização possui um mercado único que permite a livre circulação de bens, serviços, pessoas e capitais, além de ter políticas comuns em áreas como agricultura, pesca, comércio e desenvolvimento regional. A UE também atua como um bloco em questões de política externa e segurança, e é

tem desempenhado um papel crucial na coordenação de políticas econômicas e na promoção de um mercado único, que facilita o comércio e a cooperação entre os estados-membros.<sup>170</sup>

Por fim, em 2022, a Europa enfrentou desafios significativos relacionados às zoonoses, conforme detalhado no relatório conjunto da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)<sup>171</sup> e do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC).<sup>172</sup> As zoonoses mais comuns relatadas foram **campilobacteriose**, salmonelose e **yersiniose**.<sup>173</sup> Infecções graves, como as causadas por **Listeria monocytogenes**<sup>174</sup> e a doença do Nilo Ocidental,<sup>175</sup> apresentaram altas taxas de hospitalização e mortalidade,

---

conhecida por seus esforços em prol da paz, estabilidade e direitos humanos na região e globalmente.

<sup>170</sup> Parlamento Europeu. Política de Inovação. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/factsheets/pt/sheet/67/politica-de-inovacao>. Acesso em: 20 de maio de 2024.

<sup>171</sup> A EFSA é uma agência da União Europeia criada em 2002 com a missão de fornecer assessoria científica independente sobre riscos associados à cadeia alimentar. A EFSA avalia e comunica riscos relacionados à segurança dos alimentos, saúde animal, bem-estar animal e proteção vegetal. Suas avaliações científicas ajudam a informar as políticas e a legislação da UE.

<sup>172</sup> O ECDC é uma agência da União Europeia estabelecida em 2005 para fortalecer as defesas da Europa contra doenças infecciosas. Sua missão é identificar, avaliar e comunicar ameaças atuais e emergentes à saúde humana por meio da vigilância epidemiológica, preparação para surtos e resposta coordenada. A agência fornece orientação científica, apoio técnico e promove a cooperação entre os Estados-membros da UE para prevenir e controlar doenças transmissíveis.

<sup>173</sup> A *yersiniose* é uma infecção bacteriana causada principalmente por *Yersinia enterocolitica* e, menos frequentemente, por *Yersinia pseudotuberculosis*. A doença é geralmente transmitida através do consumo de alimentos contaminados, especialmente carne de porco crua ou mal cozida, e produtos lácteos não pasteurizados.

<sup>174</sup> *Listeria monocytogenes* é uma bactéria causadora da listeriose, uma infecção grave geralmente adquirida pelo consumo de alimentos contaminados, como queijos macios, leite não pasteurizado, carnes processadas e frutos do mar.

<sup>175</sup> A Febre do Nilo Ocidental (FNO) é uma doença causada por um vírus do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*, assim como os vírus da Dengue e da Febre Amarela.

com um aumento de mais de 600% nos casos de febre do Nilo Ocidental em comparação com 2021.<sup>176</sup>

## 5.1. FEDERAÇÃO RUSSA

A Rússia, oficialmente Federação Russa, é um país com tamanho e extensão territorial com dimensões longínquas e que tem sua distribuição em dois continentes, a Europa e a Ásia. Sua área total tem cerca de 17.098.246 quilômetros quadrados, possuindo 145.934.000 habitantes, 46 províncias e 21 repúblicas.<sup>177</sup>

O clima russo tende a ser frio, seco e com estações do ano bem definidas, com uma sazonalidade relativamente bem demarcada. No entanto, com o advento das mudanças climáticas, a situação do país vem sendo alvo de estudos e preocupações da cúpula científica a respeito da possibilidade de uma multiplicação na disseminação de doenças infectocontagiosas. Mesmo com o registro de elevação nas temperaturas anuais em diversas regiões do território, é válido salientar que esse aumento não se dá de forma igualitária, é disforme e varia conforme a região do país.<sup>178</sup>

Mediante isto, algumas patologias de caráter zoonótico vêm surgindo em emergência veloz, tem-se como exemplo os casos da raiva, brucelose, equinococose e leptospirose. Mediante o aumento médio das

---

<sup>176</sup> EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL (ECDC). European Union One Health 2022 Zoonoses Report. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/european-union-one-health-2022-zoonoses-report>. Acesso em: 21 de maio de 2024.

<sup>177</sup> **Rússia - dados gerais, economia e curiosidades** - Sua Pesquisa. Disponível em: <https://www.suapesquisa.com/paises/russia/>. Acesso em: 21 de mai. de 2024.

<sup>178</sup> REVICH, B.; TOKAREVICH, N.; PARKINSON, A. J. **Climate change and zoonotic infections in the Russian Arctic. International Journal of Circumpolar Health**, v. 71, n. 1, p. 18792, 31 jan. 2012.

temperaturas, os ciclos de migração dos animais hospedeiros é alterado, aliado ao fato de que um aumento térmico nos invernos é um fator abiótico que garante uma maior chance de sobrevivência de animais portadores de patógenos, como roedores. Há também uma preocupação quanto ao aumento da taxa de sobrevivência e desenvolvimento de insetos vetores, pois, o ambiente mais quente aumentará os números de vetores e amplia a disseminação parasitária<sup>179, 180</sup>.

Apesar da preocupação, é proveitoso saber que a Federação Russa possui um programa batizado de **Federal Service for Supervision of Consumer Rights Protection and Human Well Being**,<sup>181</sup> focado em cuidar de diversas questões, mas com um dos vértices voltado para o cuidado e monitoramento sanitário e vigilância de saúde pública. Este programa também coleta dados e fornece um panorama epidemiológico aos governantes sobre como está a situação do país. No entanto, apesar de, teoricamente ser um programa funcional e bem estruturado, carece de funcionalidade prática efetiva, por questões legislativas, financeiras e organizacionais.<sup>182</sup>

Outrossim, a Federação também traz outras instituições e órgãos que visam melhorar o atual quadro, como por exemplo, a

---

<sup>179</sup> RODRIGUES, W. **Fatores que Influenciam no Desenvolvimento dos Insetos**. [s.l: s.n.]. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8108580/mod\\_resource/content/1/Artigo\\_Biologia.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8108580/mod_resource/content/1/Artigo_Biologia.pdf). Acesso em: 22 de maio de 2024.

<sup>180</sup> REVICH, B.; TOKAREVICH, N.; PARKINSON, A. J. **Climate change and zoonotic infections in the Russian Arctic**. *International Journal of Circumpolar Health*, v. 71, n. 1, p. 18792, 31 jan. 2012.

<sup>181</sup> Na tradução livre: Serviço Federal de Controle e Proteção dos Direitos do Consumidor e do Bem-Estar Humano.

<sup>182</sup> FRIDMAN, K.B.; NOVIKOVA, YU.A.; TIKHONOVA, N.A. **On Improvement Of Social And Hygienic Monitoring In The Arctic Zone Of The Russian Federation**. *Russian Arctic Scientific Peer-Review Journal*, p.11.

**Rospotrebnadzor**<sup>183</sup>, que fornece dados de infecções de interesse público ao governo, cuida de amostras biológicas contaminadas e presta assistência médica de qualidade aos profissionais da saúde, além de avaliar também a qualidade da água, ar e alimentos circulantes. Também existe o **ProMED-mail**, um programa a nível internacional que notifica surtos e ajuda no monitoramento de infecções.<sup>184</sup>

Mediante estas problemáticas, o país deve ajustar sua postura mediante as mudanças climáticas e problemas administrativos, isto pode ser realizado atualizando constantemente os dados de controle e números de infecções, conscientizando a população acerca de novos riscos e propondo medidas profiláticas, ampliando a rede de saúde para regiões remotas e povos originários, bem como melhorando o manejo de pecuária e distribuição de carne.<sup>185</sup>

## 5.2. REINO DA NORUEGA

A Noruega, oficialmente Reino da Noruega, é um país localizado no norte da Europa, ocupando a metade ocidental da Península Escandinava. Com uma extensão territorial de 624.499 milhões de quilômetros quadrados, sua população é de aproximadamente 5,4

---

<sup>183</sup> Na tradução livre, Serviço Federal de Supervisão da Proteção e Bem-Estar do Consumidor da Federação Russa.

<sup>184</sup> ORLOV, D. et al. **Healthy Ecosystems Are a Prerequisite for Human Health—A Call for Action in the Era of Climate Change with a Focus on Russia.** *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 22, p. 8453, 15 nov. 2020.

<sup>185</sup> REVICH, B.; TOKAREVICH, N.; PARKINSON, A. J. **Climate change and zoonotic infections in the Russian Arctic.** *International Journal of Circumpolar Health*, v. 71, n. 1, p. 18792, 31 jan. 2012.

milhões de habitantes. A capital, Oslo, é o centro político, econômico e cultural do país.<sup>186</sup>

Historicamente, tem uma rica história que remonta aos povos indo-europeus que colonizaram a costa há cerca de 6 mil anos. A era viking (793-1066) marcou o auge da tradição marítima norueguesa, com os vikings explorando e colonizando várias partes da Europa e até a América do Norte. O país foi unificado como um reino no século IX, mas passou longos períodos sob o domínio dinamarquês e sueco antes de conquistar sua independência em 1905. No século XX, a descoberta de petróleo e gás natural no Mar do Norte transformou a economia norueguesa, tornando-a uma das mais prósperas do mundo, com um estado de bem-estar social abrangente e altas taxas de expectativa de vida.<sup>187</sup>

A Noruega é reconhecida por sua governança transparente, eficiente e por altos níveis de participação cívica. A política norueguesa é caracterizada pela estabilidade, com um forte compromisso com os direitos humanos, igualdade de gênero e justiça social. Os partidos políticos no país variam do conservador ao socialista, refletindo uma diversidade de opiniões que contribui para a formação de políticas inclusivas e progressistas. A Noruega também desempenha um papel ativo na diplomacia internacional.<sup>188</sup>

---

<sup>186</sup> Ministério da Economia (BR). Como Exportar 2024. [PDF]. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/invest-export-brasil/exportar/conheca-os-mercados/ComoExportar2024verso5.pdf>. Acesso em: 23 de mai. de 2024.

<sup>187</sup> Enciclopédia Britannica. Noruega. Disponível em: <https://www.britannica.com/place/Norway>. Acesso em: 23 de mai. de 2024.

<sup>188</sup> BBC News Brasil. Noruega é o país mais democrático do mundo, diz relatório. Disponível em: [https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/01/150128\\_noruega\\_democracia\\_chc\\_cc](https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/01/150128_noruega_democracia_chc_cc). Acesso em: 23 de mai. de 2024.

Ademais, o país é reconhecido mundialmente por suas políticas ambientais rigorosas e compromisso com a sustentabilidade. O país possui vastos recursos naturais, incluindo abundante energia hidrelétrica, petróleo e gás natural, que são geridos de maneira sustentável. O governo norueguês investe pesadamente em energias renováveis e possui metas ambiciosas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. A Noruega também implementa rigorosos controles sobre a poluição e a conservação da biodiversidade. As práticas de pesca sustentável são uma prioridade, dado o papel significativo da pesca na economia norueguesa.<sup>189</sup>

Além do mais, o sistema de saúde norueguês é universal e financiado pelo estado, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados médicos de alta qualidade. O sistema é conhecido por sua eficiência, baixos custos administrativos e alta satisfação dos pacientes. O financiamento advém, em grande parte, dos fundos oriundos da exploração de petróleo, geridos pelo Fundo Soberano da Noruega, que investe os lucros para garantir a sustentabilidade econômica e social.<sup>190</sup> A Noruega investe significativamente em pesquisa médica, saúde pública, vacinação e prevenção de doenças, resultando em uma das mais altas expectativas de vida do mundo, refletindo a eficácia de seu sistema de saúde e bem-estar.<sup>191</sup>

Por fim, referente a temática, a Noruega mantém uma vigilância rigorosa sobre as zoonoses. O Relatório de Zoonoses Norueguês de

---

<sup>189</sup> Ministério da Economia (BR). Como Exportar 2024. [PDF]. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/invest-export-brasil/exportar/conheca-os-mercados/ComoExportar2024verso5.pdf>. Acesso em: 23 de mai. de 2024.

<sup>190</sup> Câmara dos Deputados. O Fundo de Petróleo da Noruega é modelo de gestão. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/122367-fundo-de-petroleo-da-noruega-e-modelo-de-gestao/>. Acesso em: 23 de mai. de 2024.

<sup>191</sup> WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Noruega**. Disponível em: <https://www.who.int/countries/nor/>. Acesso em: 20 de mai. de 2024.

2022 destaca a estabilidade na ocorrência de patógenos zoonóticos em animais e um aumento na incidência de várias doenças infecciosas zoonóticas em humanos após o declínio observado durante a pandemia da COVID-19. Dessa forma, a **campilobacteriose**<sup>192</sup> e a **salmonelose**<sup>193</sup> são as zoonoses mais reportadas em humanos no país. Em 2022, houve um surto significativo de salmonelose, mas a prevalência de Salmonella em animais de produção na Noruega permanece baixa.<sup>194</sup>

O que concomitantemente, atrelado às drásticas mudanças das áreas verdes para as áreas urbanas, está o intitulado **Monkeypox** (MPXV). Esse vírus, que teve sua primeira incidência em humanos em 1970 na República Democrática do Congo, teve alto grau de incidência no Reino Unido entre os anos de 2017 e 2019 em virtude da evolução tecnológica e aumento de viagens.<sup>195</sup>

---

<sup>192</sup> A campilobacteriose é uma infecção bacteriana causada pelo gênero Campylobacter, sendo Campylobacter jejuni a espécie mais comum. Esta doença é uma das principais causas de gastroenterite bacteriana no mundo. A infecção geralmente ocorre através do consumo de alimentos ou água contaminados, especialmente carne de frango mal cozida e leite não pasteurizado.

<sup>193</sup> A salmonelose é uma infecção causada por bactérias do gênero Salmonella, com Salmonella enterica sendo a espécie mais frequentemente associada a doenças em humanos. A infecção é comumente adquirida através do consumo de alimentos contaminados, como ovos, carne de aves e produtos lácteos, bem como por contato com animais infectados ou ambientes contaminados.

<sup>194</sup> INSTITUTE OF VETERINARY RESEARCH. The Norwegian Zoonoses Report 2022. [Site]. Disponível em: [https://www.vetinst.no/rapporter-og-publikasjoner/rapporter/2023/zoonoserapporten-2022/\\_/attachment/download/7cd85ecd-7a4b-432d-b576-415e6e166604:f195c61875652d7a4d452a97ded15c9e1c043010/2023\\_29\\_The%20Norwegian%20Zoonoses%20Report%202022%20KOMPLETT.pdf](https://www.vetinst.no/rapporter-og-publikasjoner/rapporter/2023/zoonoserapporten-2022/_/attachment/download/7cd85ecd-7a4b-432d-b576-415e6e166604:f195c61875652d7a4d452a97ded15c9e1c043010/2023_29_The%20Norwegian%20Zoonoses%20Report%202022%20KOMPLETT.pdf). Acesso em: 23 de mai. de 2024.

<sup>195</sup> INSTITUTE OF VETERINARY RESEARCH. The Norwegian Zoonoses Report 2022. [Site]. Disponível em: [https://www.vetinst.no/rapporter-og-publikasjoner/rapporter/2023/zoonoserapporten-2022/\\_/attachment/download/7cd85ecd-7a4b-432d-b576-415e6e166604:f195c61875652d7a4d452a97ded15c9e1c043010/2023\\_29\\_The%20](https://www.vetinst.no/rapporter-og-publikasjoner/rapporter/2023/zoonoserapporten-2022/_/attachment/download/7cd85ecd-7a4b-432d-b576-415e6e166604:f195c61875652d7a4d452a97ded15c9e1c043010/2023_29_The%20)

À luz dessas questões, o país deve adotar uma posição firme em questões ambientais e climáticas, liderando iniciativas globais para a proteção do meio ambiente e a mitigação das mudanças climáticas. Pode enfatizar a redução das emissões de gases de efeito estufa, investir em energias renováveis e promover uma economia de baixo carbono. Além disso, deve apoiar a conservação da biodiversidade, a proteção de ecossistemas, a economia circular e a reciclagem de recursos. Através da Iniciativa Internacional sobre o Clima e as Florestas (NICFI)<sup>196</sup>, a Noruega demonstra seu compromisso com a preservação florestal e a redução do desmatamento, essenciais para os objetivos climáticos globais.<sup>197</sup>

### 5.3. REINO DA SUÉCIA

O Reino da Suécia se localiza na Península Escandinava, na região nórdica do continente Europeu. Seu tamanho é de aproximadamente 447.000 quilômetros quadrados possui cerca de 10.000.000 habitantes<sup>198</sup>. O país tem um clima temperado e é cercado pelo mar

---

Norwegian%20Zoonoses%20Report%202022%20KOMPLETT.pdf. Acesso em: 23 de mai. de 2024.

<sup>196</sup> A Iniciativa Internacional sobre o Clima e as Florestas da Noruega (NICFI) é um programa do governo norueguês lançado em 2008, que visa reduzir as emissões de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento e da degradação florestal nos países em desenvolvimento. A iniciativa apoia a conservação, o manejo sustentável e a restauração das florestas tropicais, além de promover a cooperação internacional e o financiamento de projetos que contribuam para a mitigação das mudanças climáticas e a proteção da biodiversidade.

<sup>197</sup> CETESB. Iniciativa climática florestal do governo norueguês. Disponível em: [https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2014/05/iniciativa\\_climatica\\_florestal\\_governo\\_noruegues.pdf](https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2014/05/iniciativa_climatica_florestal_governo_noruegues.pdf). Acesso em: 20 de mai. de 2024.

<sup>198</sup> **Suécia – perfil do país membro da UE | União Europeia.** Disponível em: [https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/eu-countries/sweden\\_pt](https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/eu-countries/sweden_pt). Acesso em: 24 de mai. de 2024.

báltico. Um dos destaques mundiais da Suécia é relacionado aos seus excelentes índices educacionais, sanitários, e sociais, além de ser um membro da União Europeia (UE).<sup>199</sup>

Na perspectiva de saúde pública, foi reportado que a Suécia já teve surtos de patologias de cunho zoonótico nos séculos XVIII e XX, dentre elas, podem ser citados surtos de peste bovina, raiva, e tifo aviário. Percebe-se que estas doenças estão comumente ligadas aos meios de produção pecuária e ao trabalho rural. Muitas destas infecções chegaram ao país graças à importação sem fiscalização rígida de animais para reprodução, tendo um destaque importante para a tuberculose bovina (bTB). Houve uma implantação de projeto para combate à bTB<sup>200</sup>, no entanto, não houve grande sucesso. Apesar disto, em 1934, outro programa foi instaurado e finalmente, se obteve sucesso no controle desta zoonose.<sup>201</sup>

Mediante este quadro, a Federação propôs no ano de 1969, que as empresas fossem responsáveis pela regulação sanitária dos animais de abate, o que era antes subsidiado e checado apenas pelo Estado. Pela legislação atual, a meta dessa parceria e controle bilateral deve ser monitorar a propagação de doenças infecciosas e melhorar a qualidade da saúde dos animais de corte. As boas práticas adotadas posteriormente, foram tão eficientes que já dispensam a vacinação do setor avícola. Tratando-se de vacinação de outros animais, existe uma

---

<sup>199</sup> **OECD Better Life Index**. Disponível em:

<https://www.oecdbetterlifeindex.org/pt/paises/sweden-pt/>. Acesso em: 24 de mai. de 2024.

<sup>200</sup> Tuberculose Bovina, causada pelo agente etiológico *Mycobacterium bovis*

<sup>201</sup> WIERUP, M.; WAHLSTRÖM, H.; BENGTTSSON, B. **Successful Prevention of Antimicrobial Resistance in Animals—A Retrospective Country Case Study of Sweden**. *Antibiotics*, v. 10, n. 2, p. 129, 29 jan. 2021.

possível preferência vacinal para com as vacinas de DNA<sup>202</sup>, pois, em análises clínicas pode ser feita a diferenciação de animais vacinados e infectados.<sup>203</sup>

Outrossim, a Suécia também toma medidas ativas na ação de controle à patógenos com resistência a antibióticos. Algumas políticas foram estabelecidas para tentar sanar o problema, como a política de abate de animais infectados com patógenos comprovadamente resistentes, ao invés da intervenção com antibióticos.<sup>204</sup>

Em outra ótica, existe uma preocupação considerável oriunda das mudanças climáticas. O aquecimento da região pode trazer muitas consequências difíceis de lidar, como o descongelamento do **permafrost**<sup>205</sup>. Ao haver o degelo massivo desta camada, haverá danos aos sistemas de captação hidráulica, além da contaminação de reservas de água na região, ameaçando o sistema socioeconômico a longo prazo. Além disso, o aumento das temperaturas favorece o aumento de doenças zoonóticas que tenham vetores artrópodes, como as doenças vetorizadas por carrapatos, que são um problema latente na Suécia, especialmente em populações mais expostas ao meio silvestre.<sup>206</sup>

---

<sup>202</sup> Ácido desoxirribonucleico, um composto orgânico de dupla hélice e que resguarda o material genético do indivíduo. O DNA possui sequências, nomeadas códon, que quando traduzidas pelos ribossomos, realizam a síntese proteica e formam as diversas estruturas fundamentais dos seres vivos.

<sup>203</sup> WIERUP, M.; WAHLSTRÖM, H.; BENGTTSSON, B. **Successful Prevention of Antimicrobial Resistance in Animals—A Retrospective Country Case Study of Sweden**. *Antibiotics*, v. 10, n. 2, p. 129, 29 jan. 2021.

<sup>204</sup> *Ibidem*.

<sup>205</sup> Também conhecido como pergelissolo, trata-se de uma camada congelada de solo por ao menos dois anos consecutivos.

<sup>206</sup> BERGGREN, C.; BIRGITTA, E.; NORDENSTEDT, H. **Department of Public Health Sciences Degree Project for the Master's Programme in Global Health The impact of climate change on zoonotic infectious diseases Identifying possible climate sensitive infections**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.clinf.org/wp-content/uploads/2017/11/Camilla-Berggren-MSc-thesis.pdf>. Acesso em: 24 de mai. de 2024.

Por conseguinte, outras patologias zoonóticas ligadas às mudanças climáticas também estão sendo expostas, como é o caso da Borreliose, bTB, nefropatia e Tularemia. Estas doenças trazem danos sociais e econômicos consideráveis, já que possuem sintomas desagradáveis, hospitalização, e se não tratadas, um quadro de resistência à antibioticoterapia<sup>207</sup>. Por fim, conclui-se que o país deve investir em medidas ambientais para amenizar os efeitos climáticos, reforçar a vigilância em populações mais vulneráveis e continuar com as boas técnicas de manejo em pecuária e vigilância alimentar.<sup>208</sup>

#### 5.4. REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA E IRLANDA DO NORTE

O Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte é um país situado na costa noroeste do continente europeu de extensão territorial e população aproximada de 244 mil quilômetros quadrados e 68 milhões de habitantes respectivamente.<sup>209</sup>

Historicamente, o Reino Unido se tornou referência no desenvolvimento da democracia parlamentar. Entre os séculos XVIII e XIX, houve uma grande expansão do território britânico, mas em contrapartida houve a perda de algumas colônias, já no século XX o mesmo presenciou duas guerras mundiais que foram capazes de esgotar suas forças. Além

---

<sup>207</sup> Terapias médicas que fazem uso de medicações antimicrobianas, como por exemplo, a penicilina, azitromicina, dentre outros.

<sup>208</sup> BERGGREN, C.; BIRGITTA, E.; NORDENSTEDT, H. **Department of Public Health Sciences Degree Project for the Master's Programme in Global Health The impact of climate change on zoonotic infectious diseases Identifying possible climate sensitive infections.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.clinf.org/wp-content/uploads/2017/11/Camilla-Berggren-MSc-thesis.pdf>. Acesso em: 24 de mai. de 2024.

<sup>209</sup> CENTRAL OF INTELLIGENCE AGENCY - CIA. **The World Factbook: United Kingdom.** Disponível em: <https://www.cia.gov/the-world-factbook/countries/united-kingdom/>. Acesso em: 26 de mai. de 2024

disso, por ser membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) e membro fundador da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e da Comunidade das nações (Commonwealth of Nations), o país busca uma política externa com uma abordagem global.<sup>210</sup>

Nesse ínterim, pensar em uma economia significa, para o país britânico, uma mudança em meio doméstico e internacional, sendo necessário tanto a oferta quanto a procura de recursos. Nesse sentido, seu sistema financeiro é grande em um nível desproporcional, de modo que também é centralizado na cidade de Londres e na área envolta da cidade, que contabiliza cerca de 60% do setor financeiro da região, contando com apoio de universidades e organismos de pesquisa capazes de contabilizar esses dados.<sup>211</sup>

Ademais, economicamente falando, esse mesmo quantitativo, ou seja, grande escala de meios de pesquisa e tratamento de dados que dizem respeito ao meio ambiente, criam uma barreira para o fluxo de capital. Além disso, as iniciativas pioneiras dentro da temática de sustentabilidade comprovam a necessidade de uma regulação mediante o controle do fluxo de recursos.<sup>212</sup>

Em complementação ao que foi supracitado, mesmo com sua saída da União Europeia (UE) em 2020, o país ainda enfrenta problemas econômicos em virtude de novas regras relacionadas ao controle de

---

<sup>210</sup> *Ibidem.*

<sup>211</sup> UNEP - UN Environmental Programme. **The United Kingdom: Global Hub, Local Dynamics**, mapping the transition to a sustainable financial system. p. 7-11. Disponível em: [https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/9757/-The\\_United\\_Kingdom\\_Global\\_Hub,\\_Local\\_Dynamics\\_-\\_Mapping\\_the\\_transition\\_to\\_a\\_sustainable\\_financial\\_system-2016UK\\_Global\\_Hub\\_Local\\_Dynamics.pdf?sequence=3&BisAllowed=](https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/9757/-The_United_Kingdom_Global_Hub,_Local_Dynamics_-_Mapping_the_transition_to_a_sustainable_financial_system-2016UK_Global_Hub_Local_Dynamics.pdf?sequence=3&BisAllowed=). Acesso em: 26 de mai. de 2024.

<sup>212</sup> *Ibidem.*

mercadoria. Dessa maneira, além da importação e exportação, fez com que ficasse com proporções estatísticas baixas quando comparadas aos países do Grupo dos sete (G7)<sup>213</sup>. Além disso, o período da pandemia da COVID-19 foi um grande fator que interferiu diretamente na sua economia.<sup>214</sup>

Outrossim, a Amsterdam Declarations Partnership ou Parceria das Declarações de Amsterdão (ADP) é uma parceria entre os países da Bélgica, Dinamarca, França, Alemanha, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Noruega, Espanha e Reino Unido criada em 2015. Tal parceria tem por objetivo a presença de commodities sustentáveis e livres de desmatamento, trabalhando conjuntamente com setores privados somados aos agentes dos países produtores.<sup>215</sup>

Além disso, segundo a agência do meio ambiente, as principais problemáticas encontradas são a poluição do ar, poluição sonora, micróbios resistentes que se tornam cada vez mais comuns em virtude da contaminação, a igualdade de acesso a e ligação a um ambiente natural, entre outros. Nesse sentido, sua rápida industrialização, apesar de corroborar para o seu crescimento econômico, fez com que populações que viviam nas cidades migrassem para o campo pela busca de uma melhor qualidade de vida, saúde e bem-estar.<sup>216</sup>

---

<sup>213</sup> O G7 é um fórum constituído por um seleto grupo dos sete países mais industrializados do mundo compostos pela Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido, que realizam encontros anuais na presença dos países citados e outros países que poderão ser convidados a participar.

<sup>214</sup> BBC. **Três anos do Brexit: Reino Unido tem pior economia entre países ricos**. G1, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/02/02/tres-anos-do-brexit-reino-unido-tem-pior-economia-entre-paises-ricos.ghtml>. Acesso em: 26 de mai. de 2024

<sup>215</sup> AMSTERDAM DECLARATION PARTNERSHIP. **About**. Disponível em: <https://ad-partnership.org/about/>. Acesso em: 26 de mai. de 2024

<sup>216</sup> ENVIRONMENT AGENCY. **State of the environment: health, people and the environment**. Gov.UK, 2023. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/publications/state-of-the-environment/state-of-the->

Nesse sentido, a poluição do ar é uma das principais preocupações, em virtude do contato direto com o ar poluído, de modo que muitas doenças respiratórias são geradas no país, sem contar com a preocupação global que a emissão desses poluentes são capazes de causar em uma proporção global.<sup>217</sup>

Em dissonância ao que foi supracitado, para a **UK Health Security Agency**, na tradução livre Agência de Segurança da saúde do Reino Unido, a chamada doença de **Lyme** é um tipo de enfermidade ocasionada por carrapatos, não sendo todos os que carregam a doenças. Além disso, é mais ativa entre os meses de Abril a Julho, de modo a serem ocasionadas em virtude da picada quando alguém é mordido por um carrapato infectado, sendo constatado 4% na Inglaterra e País de Gales. Desse modo, é necessário uma melhor fiscalização e conscientização, haja vista que é também resultante de uma modificação no habitat e nas populações de meio selvagem.<sup>218</sup>

---

environment-health-people-and-the-environment#main-findings. Acesso em: 26 de mai. de 2024.

<sup>217</sup> ENVIRONMENT AGENCY. **State of the environment: health, people and the environment**. Gov.UK, 2023. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/publications/state-of-the-environment/state-of-the-environment-health-people-and-the-environment#main-findings>. Acesso em: 26 de mai. de 2024.

<sup>218</sup> CORREA, Bárbara; TONON, Bárbara; VALARIO, Izabella; PAPA, Luciene; MAXIMIANO, Veronica. **Aspectos gerais do monkeypox e atuação do médico veterinário em zoonoses emergentes**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.9, n.1, p.5612-5620, jan., 2023. Disponível em: <https://ukhsa.blog.gov.uk/2024/03/21/what-is-lyme-disease-and-why-do-we-need-to-be-tick-aware/>. Acesso em: 31 de mai. de 2024.

## 6.0 OCEANIA

A Oceania é um continente caracterizado pela vasta extensão territorial, diversidade territorial e cultural e diversidade de fauna e flora. O continente abrange países como Austrália, Papua Nova Guiné, Nova Zelândia e um conjunto de demais ilhas que se encontram espalhadas pelo Oceano Pacífico.<sup>219</sup>

Nesse sentido, tendo em vista essa variação de ecossistemas, o continente também é propício à exposição de diversas doenças zoonóticas. Dentre essas, a principal é a Febre Q, associada a ovinos e bovinos e os morcegos, transmissores da Raiva.<sup>220</sup>

### 6.1. COMUNIDADE DA AUSTRÁLIA

A Austrália com uma população de aproximadamente 25.978.935 milhões de pessoas e uma área de 7.692.024 milhões de quilômetros quadrados, é um dos maiores países do planeta. Apesar de seus vastos recursos naturais, mais de um terço do território é deserto. As cidades e fazendas concentram-se principalmente no sudoeste e sudeste, onde o clima é mais ameno. No nordeste, existem florestas tropicais densas, enquanto o outback<sup>221</sup>, região remota, abriga os maiores desertos do país, com temperaturas escaldantes e pouca vegetação. A diversidade

---

<sup>219</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Oceania**. Disponível em: <https://www.uft.edu.br/internacionalizacao/instituicoes-parceiras/oceania>. Acesso em: 23 de mai. de 2024.

<sup>220</sup> **Australian Government Department of Health and Aged Care**. About Q fever. Disponível em: <https://www.health.gov.au/diseases/q-fever>. Acesso em: 23 de mai. de 2024.

<sup>221</sup> Outback é o termo usado para designar o interior desértico da Austrália. Pode-se dizer que outback é tudo aquilo que não é litorâneo ou que esteja perto das grandes cidades. Ou seja, como explica a própria tradução literal do termo, “tudo o que está para trás”.

geográfica da Austrália cria um cenário de contrastes, tornando-a uma nação de extremos.<sup>222</sup>

A história da Austrália remonta a 50.000 anos, quando os aborígenes chegaram ao continente, adaptando-se às duras condições do sertão. Os europeus começaram a explorar a região no século XVII, com os britânicos estabelecendo colônias a partir de 1788. A descoberta de ouro em 1851 atraiu imigrantes e impulsionou o crescimento econômico.<sup>223</sup> Atualmente, a economia australiana é diversificada, com destaque para a agricultura, mineração e turismo. O país exporta alimentos, minérios e produtos manufaturados. A mineração, em particular, é um setor crucial, atraindo trabalhadores de outras áreas devido aos altos salários.<sup>224</sup>

Além disso, o relatório intitulado de Estado do Meio Ambiente<sup>225</sup> revelou sérias preocupações ambientais na Austrália, desde mudanças climáticas até perda de biodiversidade. Eventos climáticos extremos, como secas prolongadas e incêndios florestais intensos, agravam ainda mais esses problemas, enquanto a Grande Barreira de Corais<sup>226</sup> enfrenta danos significativos. Embora o governo atual tenha prometido

---

<sup>222</sup> **Austrália.** National geographic. Disponível em: <https://kids.nationalgeographic.com/geography/countries/article/australia>. Acesso em: 24 de mai. de 2024.

<sup>223</sup> *Ibidem.*

<sup>224</sup> **Como funciona a Economia da Austrália?** Disponível em: <https://australiago.com/economia/>. Acesso em: 24 de mai. de 2024.

<sup>225</sup> A cada cinco anos, cientistas australianos publicam um relatório acerca da situação ambiental do país, intitulado Estado do Meio Ambiente, cuja última versão tem duas mil páginas.

<sup>226</sup> A Grande Barreira de Corais na Austrália abriga o maior recife de corais do planeta. A estrutura, tão extensa que é facilmente vista do espaço, tem uma faixa de 2.200 quilômetros de comprimento, com uma largura que varia de 30 a 740 km.

reduzir as emissões de carbono até 2030, críticas persistem em relação à inação do governo anterior.<sup>227</sup>

Ainda mais, a complexa estrutura de gestão ambiental do país e a diminuição nos gastos federais com conservação também são fontes de preocupação. Enquanto o relatório aponta para sistemas confusos e abrangentes que abarcam diferentes níveis de governo, muitos questionam o compromisso genuíno do governo com a proteção do meio ambiente. Embora haja um sinal de mudança sob a administração atual, permanece a incerteza sobre se as promessas serão acompanhadas de ações concretas para enfrentar os desafios ambientais urgentes que a Austrália enfrenta.<sup>228</sup>

O sistema de saúde australiano é composto por uma mistura de serviços públicos e privados. O Medicare, estabelecido em 1984, oferece cobertura de saúde universal financiada pelo governo, principalmente para cuidados primários. No entanto, há uma escassez de médicos em áreas rurais, o que levou o governo a implementar programas como o Overseas Trained Doctors (OTD)<sup>229</sup> e o Rural Clinical Training and Support (RCTS)<sup>230</sup> para atrair e capacitar profissionais nessas regiões. Embora essas iniciativas tenham ajudado, a retenção de médicos em áreas rurais continua sendo um desafio.<sup>231</sup> Na Austrália, embora as zoonoses sejam uma preocupação, elas são menos comuns em comparação com outras regiões e variam em

---

<sup>227</sup> Crescem os problemas ambientais na Austrália. EcoDebate. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2022/07/25/crescem-os-problemas-ambientais-na-australia/>. Acesso em: 24 de mai. de 2024.

<sup>228</sup> *Ibidem*.

<sup>229</sup> Médicos treinados no exterior.

<sup>230</sup> Treinamento e Apoio Clínico Rural.

<sup>231</sup> OLIVEIRA, F. P. DE et al. Mais Médicos: um programa brasileiro em uma perspectiva internacional. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 19, n. 54, p. 623–634, set. 2015.

gravidade. Algumas, como a hidatidose, persistem como problemas de saúde. No entanto, o país conseguiu evitar grandes surtos de doenças como raiva, bilharziose e febre amarela. Durante o Congresso de Ciência da Austrália, foram discutidas pesquisas sobre zoonoses, oferecendo insights valiosos sobre sua situação no país. O progresso na compreensão e gestão dessas doenças é monitorado de perto pelo Conselho Nacional de Saúde e Pesquisa Médica.<sup>232</sup>

## 6.2. NOVA ZELÂNDIA

A Nova Zelândia se encontra no continente da Oceania, sendo um país com muitas ilhas e banhado pelo Oceano Pacífico. Trata-se de uma federação de tamanho mediano, com cerca de 263,310 quilômetros quadrados e um pouco mais de 5 milhões de habitantes, os quais residem majoritariamente nas regiões urbanas. Possui um clima estratificado e variando conforme a posição geográfica, podendo ser subtropical ou até mesmo temperado.<sup>233</sup>

Sua fauna é muito peculiar, e com isto, as questões zoonóticas e ecológicas da região são muito particulares, dado ao isolamento geográfico. Por exemplo, percebe-se que a mastofauna<sup>234</sup> de animais terrestres é pobre, e existem problemas com a chegada de espécies exóticas que tem potencial invasor e destrutivo ao ecossistema nativo. Por ter uma mastofauna reduzida, não se encontram hospedeiros

---

<sup>232</sup> SOUTHWOOD, A. R. **Zoonoses in Australia: A Conspectus Of Some Clinical And Preventive Aspects**. American journal of public health and the nation's health, v. 44, n. 11, p. 1402–1410, 1954.

<sup>233</sup> **Clima na Nova Zelândia**. Disponível em: [https://kiwieducation.com.br/nz/about\\_country/clima-e-geografia-da-nova-zelandia/](https://kiwieducation.com.br/nz/about_country/clima-e-geografia-da-nova-zelandia/). Acesso em: 20 de mai. de 2024.

<sup>234</sup> Fauna de mamíferos daquela região, podendo ser aquáticos ou terrestres.

intermediários de doenças com potencial de perigo médico à humanos. No entanto, apesar do perigo relacionado à fauna exótica, a Federação vem sendo ativa no controle da invasividade de animais exóticos, possuindo um excelente programa de vigilância e combate.<sup>235</sup>

Aliado a isto, a exploração europeia, ocorrida a partir de de 200 anos atrás, juntamente com a introdução de mamíferos com alto potencial zoonótico, como cobras, ratos, coelhos, bovinos, suínos e também, acidentalmente, insetos vetores de interesse médico, como mosquitos hematófagos e piolhos, agravaram a situação do país. Graças a esse histórico, o governo se preocupa em demasia com a disseminação de zoonoses e possui um dos melhores protocolos de quarentena do mundo. Apesar do sucesso, o país ainda tem dificuldade em lidar com questões ligadas a atos biocriminosos.<sup>236</sup>

Com isto, percebe-se que as doenças zoonóticas mais preocupantes podem estar albergadas ao meio rural e a criação de animais para consumo, já que o país tem uma economia em parte oriunda deste setor. Para isso, a vigilância epidemiológica para com agricultores e criadores de animais deve ser redobrada e continuamente observadas. Não apenas o risco de criação de animais deve ser levado em consideração, pois, até mesmo a importação de produtos agrícolas pode ser danosa. A exemplo, em 1890, houve um surto de Anthrax graças à importação de fertilizantes com base de ossos em sua composição, gerando um surto local.<sup>237</sup>

---

<sup>235</sup> CRUMP, J. A.; MURDOCH, D. R.; BAKER, M. G. **Emerging Infectious Diseases in an Island Ecosystem: The New Zealand Perspective.** *Emerging Infectious Diseases*, v. 7, n. 5, p. 767–772, 1 out. 2001.

<sup>236</sup> *Ibidem.*

<sup>237</sup> CRUMP, J. A.; MURDOCH, D. R.; BAKER, M. G. **Emerging Infectious Diseases in an Island Ecosystem: The New Zealand Perspective.** *Emerging Infectious Diseases*, v. 7, n. 5, p. 767–772, 1 out. 2001.

Ainda sobre a agricultura e pecuária, os casos de brucelose, causada pelo patógeno *Brucella abortus*, também foram contidos pelo exemplar sistema de vacinação dos rebanhos e vigilância, que fizeram os números de casos decaírem consideravelmente. Outras doenças zoonóticas, como por exemplo, a tuberculose bovina, causada pelo patógeno *Mycobacterium bovis*, também foram um exemplo, tratando-se de medidas de controle. A boa prática de pasteurização<sup>238</sup> do leite e a política de “teste e abate” vem sendo eficazes.<sup>239</sup>

Por fim, além de todas as boas práticas mencionadas, a Federação conta com um excelente calendário vacinal infantil, mas, lamentavelmente, a cobertura vacinal se mantém baixa, com cerca de 60% das crianças imunizadas até os dois anos de idade. O programa também oferece vacinação gratuita a crianças, pessoas idosas e pessoas com doenças crônicas. Com isto, conclui-se que a Nova Zelândia vem mostrando uma posição eficiente e cautelosa com o controle de doenças infecciosas e de cunho zoonótico, tudo isto aliado a biologia própria do local, que favorece o país a manter o controle biológico de patógenos indesejados.<sup>240</sup>

---

<sup>238</sup> Processo no qual o leite é aquecido a temperaturas específicas, onde a finalidade é exterminar agentes microbianos para tornar o consumo mais seguro e o leite se manter estéril por mais tempo.

<sup>239</sup> CRUMP, J. A.; MURDOCH, D. R.; BAKER, M. G. **Emerging Infectious Diseases in an Island Ecosystem: The New Zealand Perspective. Emerging Infectious Diseases**, v. 7, n. 5, p. 767–772, 1 out. 2001.

<sup>240</sup> Idibem.

## 7.0 DELEGAÇÕES OBSERVADORAS

As delegações observadoras se caracterizam pela lista de federações interessadas em debater um determinado tema em uma Organização Internacional. Estas federações devem trazer argumentos que enriqueçam o debate e sejam pertinentes às causas debatidas, com a finalidade de realizar um escambo de informações entre membros e trazer novas perspectivas ao tema referido.

Ademais, os organismos observadores possuem direito a voto, no entanto, apenas em situações procedimentais, logo, apenas os outros países incluídos no debate podem eleger a aprovação ou reprovação de uma determinada pauta.

### 7.1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

A Organização Mundial da Saúde (OMS) é uma agência que conecta nações, parceiros e pessoas com o objetivo de promover e garantir a saúde em escala global. Atuando desde 1948, a organização reúne, atualmente, 194 Estados Membros, os quais se reúnem anualmente para debater as questões mais relevantes referentes à saúde mundial.<sup>241</sup>

Sua atuação tem se provado essencial no combate às doenças zoonóticas nas últimas décadas. Um exemplo disso se verifica com a concessão, entre 1973 e 1978, da certificação de erradicação da varíola

---

<sup>241</sup> WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **About WHO**. Disponível em: <https://www.who.int/pt/about>. Acesso em: 17 de jun. de 2024.

a 46 países, de modo que até o ano de 1980, a varíola humana foi considerada erradicada em todo o planeta.<sup>242</sup>

Nesse contexto, compreende-se a importância da atuação da OMS em razão de seu compromisso com formulação de normas sanitárias internacionais, pela produção de guias e materiais técnicos em prevenção e controle de doenças, manuais de boas práticas, pela criação e implementação de programas de controle e erradicação de doenças, promoção de assistência técnica a países, formulação de relatórios de situação e análises de risco, e, ainda, o fomento de pesquisas em saúde.<sup>243</sup>

Nesse cenário, em observância a pandemia da COVID-19, a Organização também desempenhou papel fundamental ao declarar a situação como emergencial de saúde pública, alertando todos os Estados Membros e a população geral, das medidas cautelares a serem adotadas para prevenção da doença,<sup>244</sup> Além de acelerar o acesso equitativo às tecnologias de combate à Covid-19 entre os países, de modo que vacinas seguras e efetivas foram desenvolvidas e aprovadas numa velocidade recorde.<sup>245</sup>

---

<sup>242</sup> INVIVO MUSEU DA VIDA FIOCRUZ. **Varíola: A Única Doença Humana Erradicada No Planeta**. Disponível em: <https://www.invivo.fiocruz.br/saude/variola-erradicacao>. Acesso em: 17 de jun. de 2024.

<sup>243</sup> DUARTE, M.. **Qual o papel da OMS e por que suas recomendações são cada vez mais necessárias?** Sala de Situação de Saúde, UnB. 2021. Disponível em: <https://sds.unb.br/qual-o-papel-da-oms-e-por-que-suas-recomendacoes-sao-cada-vez-mais-necessarias>. Acesso em: 17 de jun. de 2024.

<sup>244</sup> TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **OMS faz cinco chamados à ação no combate à pandemia de Covid-19**. Disponível em <https://www.tce.sp.gov.br/observatorio/oms-faz-cinco-chamados-acao-combate-pandemia-covid-19>. Acesso em: 23 de mai. de 2024.

<sup>245</sup> *Ibidem*.

## 7.2. WORLD WILDLIFE FUND (WWF)

O **World Wildlife Fund**, na tradução livre Fundo Mundial para a Natureza, foi criado em 1961 na sede da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), na Suíça.<sup>246</sup> Trata-se da principal organização mundial com o objetivo de conservação global com as mais diversas áreas de atuação, as quais têm por objetivos reconhecer e enfrentar os problemas ambientais e naturais em nível mundial, para assim proteger e garantir um futuro sustentável e saudável entre as pessoas, a vida selvagem e o meio natural com que nos relacionamos.<sup>247</sup>

Nesse sentido, se faz oportuno mencionar suas formas de atuação, tendo seis principais pilares, sendo esses: florestas, marinha, água doce, vida selvagem, alimentação e clima. As abordagens entre tais pontos se dão por meio, principalmente, da educação social de escolhas mais sustentáveis, coleta de dados e estratégias de mitigação frente a problemáticas.<sup>248</sup>

Dessa maneira, as zoonoses emergentes são objetos de atuação da WWF, tendo em vista a intrínseca relação entre a vida selvagem, as ações humanas e o surgimento, bem como aumento da proliferação dessas doenças, como a exemplo das pandemias recentes de COVID-19, Ébola e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).<sup>249</sup>

---

<sup>246</sup> World Wildlife Fund. **History**. Disponível em: <https://www.worldwildlife.org/about/history>. Acesso em: 23 de mai. de 2024.

<sup>247</sup> World Wildlife Fund. **About Us**.

<sup>248</sup> World Wildlife Fund. **Our Work**.

<sup>249</sup> World Wildlife Fund. **Overview**.

Especificamente a essas enfermidades emergentes, a WWF atua no combate ilegal do comércio de animais, redução da procura de carne selvagem e do consumo de espécies vetores de doenças. Nesse contexto, durante a pandemia da COVID-19, a WWF foi responsável pela realização de um inquérito público geral em países asiáticos e pesquisas de acompanhamento dos efeitos dessa pandemia. Assim, pode trazer ricas informações posteriormente fornecidas às nações sobre melhores estratégias de amenização dos impactos da doença.<sup>250</sup> Ainda, vale ressaltar a intervenção do **World Wildlife Fund** no que se refere ao desmatamento e destruição de habitats. Essa organização atua por meio de abordagens múltiplas de campanhas educativas, programas de conservação, advocacia e parcerias com comunidades locais. Assim, através dessa articulação, a organização desempenha papel essencial na proteção de ecossistemas.

---

<sup>250</sup> Ibidem.

## 8.0 CONCLUSÃO

O PNUMA desempenha um papel crucial na mitigação do risco de zoonoses emergentes, reconhecendo a estreita ligação entre saúde humana, saúde animal e saúde ambiental, que compõem o conceito de Saúde Única. As zoonoses são um problema que afetam o planeta como um todo e sua emergência e propagação muitas vezes estão associadas a mudanças ambientais, como desmatamento, urbanização, degradação ambiental e alterações climáticas.

Nesse sentido, torna-se necessário a mobilização e colaboração entre governos, organizações não-governamentais e outras agências das Nações Unidas em prol da saúde planetária e a prevenção de zoonoses emergentes. Além disso, buscar, em conjunto, soluções para um problema que acaba se tornando atemporal, com o intuito de proteger a saúde das pessoas, dos animais e dos ecossistemas como um todo. Portanto, é de suma importância conhecer as individualidades de cada país, demonstrando seus avanços nas políticas e práticas voltadas para o meio ambiente e a saúde em geral, bem como suas dificuldades para solucionar o problema em questão. Sendo assim, é possível pôr na balança as questões particulares das nações, com o intuito de, em conjunto, resolver as questões ambientais e sanitárias aqui citadas.

## REFERÊNCIAS

ABIHPE. *Manual de Regulamentação Técnica de Produtos Para a Exportação: do Brasil para o Egito*. Do Brasil para o Egito.

AGUDELO-SUAREZ, A. N. Aproximación a la complejidad de las zoonosis en Colombia. *Rev. salud pública*, Bogotá, v. 14, n. 2, abr. 2012.

AGUDELO-SUÁREZ, A. N.; VILLAMIL-JIMÉNEZ, L. C. Políticas públicas de zoonosis en Colombia, 1975-2014. Un abordaje desde la ciencia política y la salud pública. *Revista de Salud Pública*, v. 19, n. 6, p. 787–794, 1 nov. 2017.

AMSTERDAM DECLARATION PARTNERSHIP. **About**. Disponível em: ADP. Acesso em: 26 de maio de 2024

Anna Rovid. 2016. Encefalite Japonesa. Traduzido e adaptado a situação do Brasil por Mendes, Ricardo, 2019.

ANTWI-BOASIAKO, Emmanuel. **The role of NHIS and its effectiveness in achieving universal health coverage and adequate healthcare in Ghana: a systematic literature review**. *Faro*, 2022.

BANCO MUNDIAL. Poverty & Equity Brief: Arab Republic of Egypt, 2024.

BANCO MUNDIAL. United States. Disponível em: [World Bank](#). Acesso em: 21 de maio de 2024

BARBIERI, M.D. **Movimento ambientalista na China contemporânea: ambiente em disputa**. In *SURgência: revista de direitos e movimentos sociais*, Brasília, v. 5, n. 1, p. 322–343, 2019. DOI: 10.26512/insurgencia.v5i1.23704

Batista H.B.C.R., Franco A.C. & Roehle P.M. 2007. Raiva; uma breve revisão. *Acta scientiae veterinariae*. Porto Alegre, RS. Vol. 35, n. 2 (2007), pub. 718, p. 125-144.

BBC News. "4 de julho: Como começou a rebelião que levou à independência dos Estados Unidos." Disponível em: [BBC News](#). Acesso em: 20 de maio de 2024.

BBC NEWS BRASIL. Como era a “Venezuela saudita”, um dos países mais ricos dos anos 50 e 80. Disponível em: [BBC NEWS](#). Acesso em: 22 de maio de 2024.

BBC News Brasil. Noruega é o país mais democrático do mundo, diz relatório. Disponível em: [BBC NEWS](#). Acesso em: 20 mai. 2024.

BBC NEWS. Notícias: Haiti. [Site]. Disponível em: BBC NEWS. Acesso em: 22 de maio de 2024.

BELSHAW, J. Canadian History - pre-confederation. 2ed. BCampus. 2020, p. 52.

BERGGREN, C.; BIRGITTA, E.; NORDENSTEDT, H. **Department of Public Health Sciences Degree Project for the Master's Programme in Global Health The impact of climate change on zoonotic infectious diseases Identifying possible climate sensitive infections.** [s.l: s.n.].

BRASIL. Lei Nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispões sobre a proteção da vegetação nativa. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2012.

BRASIL. Lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2000.

BRAZILIAN DIGITAL LIBRARY OF ARMY STUDIES. [Site]. Disponível em: Biblioteca do exército brasileiro. Acesso em: 22 de maio de 2024.

BRITANNICA. **Asia.** Disponível em:BRITANNICA. Acesso em: 30 de maio de 2024.

Câmara dos Deputados. O Fundo de Petróleo da Noruega é modelo de gestão. Disponível em: Câmara dos Deputados do Brasil. Acesso em: 23 de maio de 2024.

CETESB. Iniciativa climática florestal do governo norueguês.

CHIARELLI, Débora. **Breve relato sobre história do direito ambiental brasileiro**. Sociedade de advogados. Disponível em: Sociedade de Advogados. Acesso em: 14 de maio. 2024

CIA. Canada Profile. 2024. Disponível em: World Factbook. Acesso em: 21 de maio de 2024.

CIA. **Congo, Democratic Republic of the**. Disponível em: World Factbook. Acesso em: 23 de mai. de 2024.

CIA. **Cuba**. Disponível em: The World Factbook. Acesso em: 23 de maio de 2024.

CIA. **Egypt Profile**. 2024. Disponível em: World Factbook. Acesso em: 21 de maio de 2024.

CIA. **The World Factbook**. 2024. Disponível em: World Factbook. Acesso em: 01 de jun. de 2024.

CIA- CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY. The World Factbook: Colombia. Disponível em: The World Factbook. Acesso em: 22 de maio de 2024.

CKINSEY & COMPANY. O que esperar do setor de saúde dos EUA a partir de 2024. Disponível em:McKinsey. Acesso em: 22 de maio de 2024.

Comissão Europeia. Página inicial. Disponível em: Site da Comissão Europeia. Acesso em: 20 de maio de 2024.

COMITÉ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA (CICV). Onde o CICV atua: Haiti. . Disponível em: CICV. Acesso em: 22 de maio de 2024.

**Countries of Africa.** NATIONS ONLINE PROJECT. Disponível em: Nations Online. Acesso em: 17 de junho de 2024.

Crime InSight; Instituto Igarapé. As raízes do crime ambiental na Amazônia colombiana. (2021).

CUÉLLAR, A. **Declínio ambiental do México.** Disponível em: Dialogue Earth. Acesso em: 23 de maio de 2024.

DADOS MUNDIAIS. Canada. Disponível em: World Factbook. Acesso em: 20 de maio. 2024.

DADOS MUNDIAIS. Egito. Disponível em: Dados Mundiais. Acesso em: 20 de maio de 2024.

DE ALMEIDA, M.L.; DE SOUSA, R. M. **Novos Rumos da Política Ambiental Chinesa: Estímulos Verdes e Impactos dos Intercâmbios China – América Latina.** Revista Perspectiva: reflexões sobre a temática internacional, [S. l.], v. 13, n. 25, 2021.

Desmatamento: porque Brasil e Colômbia lideraram “redução drástica” em perda de árvores em 2023. Disponível em: [BBC NEWS](#). Acesso em: 24 de maio de 2024.

DUARTE, M.. **Qual o papel da OMS e por que suas recomendações são cada vez mais necessárias?** Sala de Situação de Saúde, UnB. 2021.

ELVARAJ S; KARAN K A; SRIVASTAVA S; BHAN N;  
MUKHOPADHYAY I. India health system review. New Delhi: World Health Organization, Regional Office for South-East Asia; 2022

Embaixada do Haiti. Disponível em: [Site da Embaixada do Haiti](#). Acesso em: 20 de maio de 2024.

Embaixada do Japão no Brasil. Japão, a terra da água. Brasília. Disponível em: [Site da Embaixada do Japão no Brasil](#). Acesso em: 01 de junho de 2024.

Embaixada do Japão no Brasil. Visando a Alta Qualidade e a Preservação da Saúde e dos Serviços Médicos. Brasília, 2012.

Disponível em: Embaixada do Japão no Brasil. Acesso em: 01 de junho de 2024.

Enciclopédia Britannica. Noruega. Disponível em: Britannica. Acesso em: 23 de maio de 2024.

ENVIRONMENT AGENCY. **State of the environment: health, people and the environment.** Gov.UK, 2023.

EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL (ECDC). European Union One Health 2022 Zoonoses Report. [Site]. Disponível em: ECDC. Acesso em: 21 de maio de 2024.

FAO. Africa Sustainable Livestock 2050: zoonotic diseases spotlight, Egypt, the case of an expert elicitation protocol on zoonoses. Food and Agriculture Organization of United Nations, 2018, p. 1.

FERREIRA, Marcus; SALLES, Alexandre. **Política ambiental brasileira: análise histórico- institucionalista das principais abordagens estratégicas.** Revista de Economia, v. 43, n. 2 (ano 40), mai./ago. 2016. p. 4.

FIOCRUZ, Centro de Informação em Saúde Silvestre. **Boletim informativo.** Disponível em: FIOCRUZ. Acesso em: 25 de maio de 2024.

FRIDMAN, K.B.; NOVIKOVA, YU.A.; TIKHONOVA, N.A. **On Improvement Of Social And Hygienic Monitoring In The Arctic Zone Of The Russian Federation**. Russian Arctic Scientific Peer-Review Journal, p.11.

GERMÁN PADINGER (ed.). **O que é o embargo dos EUA a Cuba e como ele afetou a economia da ilha**. 2021. Disponível em: CNN Brasil. Acesso em: 23 de maio de 2024.

GEROMEL, Ricardo. **O Poder da China**. São Paulo: Editora Gente, 2019. *E-book* (288 p.).

GHANA COMMISSION FOR UNESCO. **Bia Biosphere Reserve**. Sustainable Livelihoods for Cocoa Farmer. Disponível em: UNESCO. Acesso em: 01 de junho de 2024.

GOVERNMENT OF CANADA. Discover Canada - Canada's History. 2024. Disponível em: Canada. Acesso em: 23 de maio de 2024.

GOVERNMENT OF CANADA. Germain, A; Simon, J; Arsenault, G; Baron, C; Bouchard, D; Chaumont, F; El Allaki, A; Kimpton, B; Lévesque, A; Massé, M; Mercier, NH; Ogden4 , I; Picard, A; Ravel, JP Rocheleau, J Soto. Quebec's Multi-Party Observatory on Zoonoses and Adaptation to Climate Change. Climate change and infectious diseases: The solutions. Volume 45-5, May 2, 2019.

GOVERNMENT OF CANADA. Health System and Services. 2024.  
Disponível em: Canada. Acesso em: 23 de maio de 2024.

GOVERNMENT OF INDIA, Ministry of environment, forest and climate change. **Introduction**. Disponível em: Government of India. Acesso em: 25 de maio de 2024.

GUIMARÃES, S. P.; CARDIM C. H. Venezuela: Visões brasileiras.  
Textos apresentados no seminário sobre a Venezuela, Rio de Janeiro, 2001.

IBGE. **CUBA**. Disponível em: IBGE. Acesso em: 23 de maio de 2024

IBGE. **Panorama do censo de 2022**. Gov.br. Disponível em: IBGE  
Acesso em: 25 de maio de 2024.

**IBGE**. Disponível em: Gov.br. Acesso em: 25 de maio de 2024.

IBGE. **Países**. Disponível em: IBGE. Acesso em: 25 de maio. de 2024.

INSTITUTE OF VETERINARY RESEARCH. The Norwegian Zoonoses Report 2022.

INVIVO MUSEU DA VIDA FIOCRUZ. **Varíola: A Única Doença Humana Erradicada No Planeta**.

JORNAL DA UNICAMP. Europa: Emergência Climática e Negacionismo. [Site]. Disponível em: Jornal da UNICAMP. Acesso em: 21 de maio de 2024.

KOTZÉ, L. J.; ALVES, S. O. M. **O meio ambiente sul-africano e a Constituição de 1996: Reflexões sobre uma década de democracia e proteção constitucional do meio ambiente.** *Revista Brasileira De Direitos Fundamentais & Justiça*, 1(1), 79–101.

LINDER, Ana; JAMIESON, Dale. Pontos cegos na biodefesa. 2023.

MARGRAF, Alencar; GOUVEIA, Ana Caroline; et alt. **A NECESSIDADE DE SANEAMENTO BÁSICO: UMA ANÁLISE SOBRE A CHINA E A PANDEMIA DE 2020.** RJLB, Ano 6 (2020), nº 4.

MCKINSEY & COMPANY. O que esperar do setor de saúde dos EUA a partir de 2024.

MENDES, A. L. A.; BUZATTI, L. DA S. A CRIAÇÃO DO MAIS NOVO PAÍS DO MUNDO E OS DIREITOS DAS MULHERES: O CASO DO SUDÃO DO SUL. *O Cosmopolítico*, v. 8, n. 1, p. 75-93, 18 maio 2022.

Ministério da Economia (BR). Como Exportar 2024. [PDF].

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estrutura e atividades das Unidades de Vigilância de Zoonoses no Brasil, 2022. volume 54 N° 4 27 mar. 2023, p. 5.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **O Brasil e o meio ambiente**. Gov.br, 2022. Disponível em: Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Acesso em: 25 de maio 2024

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Gov.br, 2024. Disponível em: GOV.BR . Acesso em: 25 de maio de 2024.

NAÇÕES UNIDAS. Notícias: Haiti. [Site]. Disponível em: ONU NEWS. Acesso em: 22 de maio de 2024

NATURAL RESOURCES CANADA. Energy Fact Book (2023-2024), p. 42.

NISHIOKA, Sérgio. **A China sem a política da “Covid zero” convive com as novas variantes, mas tem novas vacinas e investe na imunização**. UNA-SUS, 2023.

NUGROHO, Dhony; HUSEIN, Wahid; PACHECO, Damian; WICAKSONO, Ardilasunu; BASRI, Chaerul; SUDARNIKA, Etih; JATIKUSUMAH, Andri; SAPUTRO, Ratmoko; GOZALI, Ahmad; HIDAYAT, Muhammad. The Evaluation of One Health Initiative on Zoonoses Prevention and Control Program in Indonesia. **Proceedings**

**Of The Conference Of The International Society For Economics And Social Sciences Of Animal Health - South East Asia 2019 (Isessah-Sea 2019)**, [S.L.], dez. 2019. Atlantis Press.

**Number of living languages in Africa as of 2022, by country.**

Statista, 2023. Disponível em: Statista. Acesso em: 17 de junho de 2024.

NURJANAH, Diana; DHARMAYANTI, Indi; FADILAH, Fadilah. The Evolution of Zoonosis-Related Studies in Indonesia, 1977-2023: bibliometric analysis concepts. **Eksakta**: Berkala Ilmiah Bidang MIPA, Jakarta, v. 25, n. 1, p. 38-57, mar. 2024.

**OECD Better Life Index.**

ORLOV, D. et al. **Healthy Ecosystems Are a Prerequisite for Human Health—A Call for Action in the Era of Climate Change with a Focus on Russia. International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 22, p. 8453, 15 nov. 2020.

PAHO. Country Profile: Canada. 2024. Disponível em: PAHO. Acesso em: 24 de maio de 2024.

PANDE, Aparna (2022) Introduction: India at 75, The Round Table, 111:3, 263-274, DOI: 10.1080/00358533.2022.2082681. p. 1-5.

Parlamento Europeu. Política de Inovação. Disponível em: [Site do Parlamento Europeu](#). Acesso em: 20 de maio de 2024.

PEREIRA, L. R. **Portal Contemporâneo da América Latina e Caribe**. Disponível em: USP. Acesso em: 23 maio de 2024.

P. O. Isibora\* , O. O. Onwaezea et al. **Investigating and combatting the key drivers of viral zoonoses in Africa: an analysis of eight epidemics**. Brazilian Journal of Biology, 2024, vol. 84, e270857.  
PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE (UNEP). Plano de Ação Conjunto da One Health para tratar das. Disponível em: ONU. Acesso em: 21 de maio de 2024.

REPUBLICA DE CUBA. MINISTERIO DE SALUD PUBLICA. . **Para reducir la incidencia de enfermedades zoonóticas en Cuba**. Disponível em: Ministério da Saúde Pública de Cuba. Acesso em: 23 de maio de 2024.

REVICH, B.; TOKAREVICH, N.; PARKINSON, A. J. **Climate change and zoonotic infections in the Russian Arctic**. International Journal of Circumpolar Health, v. 71, n. 1, p. 18792, 31 jan. 2012.

RIVERA, Sara Catalina Mesa; TAMAYO, María Alejandra Villa. La política ambiental japonesa y la movilización de industrias por la protección ambiental. **Revista Digital Mundo Asia Pacífico**, [S.L.], v. 5,

n. 8, p. 43-50, 30 jun. 2016. Universidad EAFIT.  
<http://dx.doi.org/10.17230/map.v5.i8.04>.

ROA, A. C. Sistema de salud en Venezuela: ¿un paciente sin remedio?  
*Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 3, 5 mar. 2018.

ROCHA, Lucas. Gana tem primeiro surto do vírus Marburg: saiba mais sobre o “primo” do Ebola. CNN Brasil, 2022. Disponível em: CNN BRASIL. Acesso em: 01 de junho de 2024.

RODRIGUES, W. **Fatores que Influenciam no Desenvolvimento dos Insetos**. [s.l: s.n.].

**Rússia - dados gerais, economia e curiosidades** - Sua Pesquisa.

SCHATZMANN, Samira. Inserção internacional e desenvolvimento econômico em países emergentes: o caso da Índia. p. 19-22.

SELVARAJ S; KARAN K A; SRIVASTAVA S; BHAN N;  
MUKHOPADHYAY I. India health system review. New Delhi: World Health Organization, Regional Office for South-East Asia; 2022.

SHAOD, SHI Z, WEI J, MA Z. **A brief review of foodborne zoonoses in China**. *Epidemiology and Infection*. 2011;139(10):1497-1504.  
doi:10.1017/S0950268811000872.

SILVA, Maria Marciana Pereira; PEREIRA, Tatiana Caldas. DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR: um problema global de saúde pública. **Livro da IV Mostra dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Especialização em Vigilância Laboratorial em Saúde**

**Pública**, [S.L.], p. 27-34, 28 jun. 2023. Agron Science.

<http://dx.doi.org/10.53934/9786599965821-04>.

SILVA, Tamires Raquel; VENÂNCIO, Taís Mota; BRITTO JÚNIOR, Antônio Olívio Silveira; DE CARVALHO JUNIOR, Francisco Humberto. Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Japão: História e Atualidade. *Conexões - Ciência e Tecnologia*, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 72–78, 2018. DOI: 10.21439/conexoes.v12i1.1082.

Simpson G, Quesada F, Chatterjee P, Kakkar M, Chersich MF, Thys S. Research priorities for control of zoonoses in South Africa. *Trans R Soc Trop Med Hyg*. 2021 May 8;115(5):538-550. doi: 10.1093/trstmh/trab039. PMID: 33822232; PMCID: PMC8083559.

SINGH, B.B.;SHARMA, R.;GILL, J.P.S.; AULAKH, R.S.; BANGA, H.S. Climate change, zoonoses and India. p. 781-782.

**Sistema Saúde – Colômbia**. Disponível em: USP. Acesso em: 25 de maio de 2024.

Sistema de saúde. Observatório Ibero-americano de Políticas Públicas em Saúde Bucal - Observatório Ibero-americano de Políticas Públicas em Saúde Bucal. Disponível em: USP. Acesso em: 23 de maio de 2024.

SPOSOB, Gustavo. América. *Enciclopédia Humanidades*, 2023. Disponível em: Humanidades. Acesso em: 22 de maio de 2024.

SUU-IRE, Richard D.; OBODAI, Evangeline; BONNEY, J. H. Kofi; BELNONO, Samuel O.; AMPOFO, William; KELLY, Terra R.. Viral Zoonoses of National Importance in Ghana: advancements and opportunities for enhancing capacities for early detection and response. **Journal Of Tropical Medicine**, [S.L.], v. 2021, p. 1-8, 15 jan. 2021. Hindawi Limited. <http://dx.doi.org/10.1155/2021/8938530>.

THE WORLD BANK. **The World Bank in DRC**. Disponível em: World Bank. Acesso em: 23 de maio de 2024.

TOM FAWTHROP. **Medicina é nova locomotiva da economia de Cuba**. Disponível em: BBC NEWS. Acesso em: 23 de maio de 2024.

TONNEIJCK, F., VAN DER GOOT, F., PEARCE, F. Building with Nature in Indonesia. **Restoring an eroding coastline and inspiring action at scale**. Wetlands International and Ecoshape Foundation. 2022.

TROPICAL MEDICINE AND HEALTH. Review of Parasitic Zoonoses in Egypt. Vol. 42 No. 1, 2014, p. 4.

UNEP - UN Environmental Programme. **The United Kingdom: Global Hub, Local Dynamics**, mapping the transition to a sustainable financial system. p. 7-11. Disponível em:  
[https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/9757/-The\\_United\\_Kingdom\\_Global\\_Hub,\\_Local\\_Dynamics\\_-\\_Mapping\\_the\\_transition\\_to\\_a\\_sustainable\\_financial\\_system-](https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/9757/-The_United_Kingdom_Global_Hub,_Local_Dynamics_-_Mapping_the_transition_to_a_sustainable_financial_system-)

2016UK\_Global\_Hub\_Local\_Dynamics.pdf.pdf?sequence=3&am%3Bis Allowed=. Acesso em: 26 de mai. de 2024.

UNESCO. **Green economy initiatives reconcile people and nature in Ghana**. Disponível em: UNESCO. Acesso em: 01 de junho de 2024.  
United Nations Climate Action. Disponível em: OMS. Acesso em: 20 de maio de 2024.

United States Agency for International Development. **Global Health**. Disponível em: USAID. Acesso em: 23 de maio de 2024.

USA.gov. "Branches of Government." Disponível em: USA Gov. Acesso em: 20 de maio de 2024.

U.S. Environmental Protection Agency (EPA). Disponível em: EPA. Acesso em: 20 de maio de 2024.

VALNEVA UK LIMITED. **Cuba**. Disponível em: Beware of bugs. Acesso em: 23 de maio de 2024.

WIERUP, M.; WAHLSTRÖM, H.; BENGTSSON, B. **Successful Prevention of Antimicrobial Resistance in Animals—A Retrospective Country Case Study of Sweden**. *Antibiotics*, v. 10, n. 2, p. 129, 29 jan. 2021.

WORLD ATLAS. **Asia**. Disponível em: WORLD ATLAS. Acesso em: 30 de maio de 2024.

WORLD BANK GROUP. **Climate Risk Country Profile: Congo, Democratic Republic.** Congo, Democratic Republic. Disponível em: World Bank. Acesso em: 23 de maio de 2024.

WORLD BANK GROUP. **Climate Risk Country Profile: Egypt.** 2021, p. 22. Disponível em: World Bank. Acesso em: 23 de maio de 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **About WHO.** Disponível em: <https://www.who.int/pt/about>. Acesso em: 17 de jun. de 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Climate and Health Country Profile.** 2015, p. 1. Disponível em: Site Oficial da OMS. Acesso em: 22 de maio de 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Country Cooperation Strategy: at a glance.** 2018.

ZAGO, L. **Discussões sobre a questão ambiental na China: impactos e perspectivas.** Climacom, 2015.